

Elizabeth Maria Barni Eccel

Educação Infantil



Para você fazer
a diferença

Educação Infantil

SUPER
62
DINÂMICAS

**Para você fazer
a diferença**

Titulares Conselho Editorial

Rosemari Glatz
Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop
Carla Zenita do Nascimento
Edinéia Pereira da Silva Betta
Heloisa Maria Wichern Zunino
Rosana Paza
Denis Boing
Jeisa Benevenuti
Ricardo José Engel
Marcilene Pöpper Gomes
Pastor Claudio Siegfried Schefer

Suplentes Conselho Editorial

Thayse Helena Machado
Simone Sartori
Angela Sikorski Santos
Wallace Nobrega Lopo
Eliani Aparecida Busnardo Buemo
Sergio Rubens Fantini
Andrei Buse
Marco Antonio Cortelazzo
Aluizio Haendchen Filho
Joel Haroldo Baade
Padre Eder Claudio Celva

Produção Editorial

Equipe Editora da UNIFEFE

Projeto Gráfico e Diagramação

Bernardo Vinicio Tell
Egon Henrique Kohler Formonte

Capa

Bernardo Vinicio Tell

Fotografia

Elizabete Maria Barni Eccel



EDITORA
UNIFEFE

Reitor

Günther Lothar Pertschy

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Heloisa Maria Wichern Zunino

Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Edinéia Pereira da Silva Betta

Pró-Reitor de Administração

Alessandro Fazzino

Coordenação Editorial

Rosemari Glatz

Meio de publicação: e-book.

Elizabeth Maria Barni Eccel

Educação Infantil



Para você fazer
a diferença

Editora UNIFEBE

Centro Universitário de Brusque Fundação Educacional de Brusque
End: Rua Dorval Luz, 123 | Bloco C | Sala 12 | Santa Terezinha | Brusque | SC
CEP: 88352-400
Caixa Postal: 1501
Telefone: (47) 3211-7000
Site: www.unifebe.edu.br
E-mail: editora@unifebe.edu.br

Eccel, Elizabete Maria Barni

Educação infantil: 62 super dinâmicas para você
fazer a diferença / Elizabete Maria Barni Eccel. –
Brusque: Ed. UNIFEBE, 2018.

200 p., il. color., 30 cm.

ISBN 978-85-98713-15-1

1. Educação pré-escolar. I. Título.

CDD 372.21

Ficha catalográfica elaborada por Bibliotecária - CRB 14/727

Copyright © 2018 Editora da UNIFEBE

Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Os capítulos/artigos são de responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial ou da Editora.

Sumário

APRESENTAÇÃO (p. 08-09)

AUTORA (p. 10)

PREFÁCIO (p. 11-12)

IMPORTANTE SABER (p. 13)

DINÂMICAS PARA CRIANÇAS (p. 14)

1 ANO (p. 14-23)

- 1 - O que eu vejo e o que devo fazer?
- 2 - O que posso fazer com este prato?
- 3 - Nosso varal
- 4 - Vamos passear?
- 5 - Imitando o palhaço

2 ANOS (p. 24-37)

- 1 - Nossa manhã ou tarde
- 2 - Stop
- 3 - O passeio
- 4 - Cuidando das plantas
- 5 - O que posso fazer?
- 6 - A força que eu tenho
- 7 - Enriquecendo os espaços

3 ANOS (p. 38-51)

- 1 - Explorando o conhecimento prévio
- 2 - Nosso cotidiano
- 3 - Grupos de trabalho
- 4 - O que cabe nas mochilas
- 5 - O entorno da nossa escola
- 6 - O que vi com meu binóculo?

4 ANOS (p. 52-73)

- 1 - A importância de ser quem você é
- 2 - Surpresa
- 3 - Me orienta, que eu faço
- 4 - O que é, o que é...
- 5 - O que você compraria?
- 6 - Chamada
- 7 - O que tenho em meu corpo
- 8 - As frutas
- 9 - Como estou?
- 10 - Nosso planeta!

5 ANOS (p. 74-123)

- 1 - Nossas mãos em ação
- 2 - Como você me vê?
- 3 - Com o que brincamos?
- 4 - O macaco que calculava
- 5 - Profissões
- 6 - Trabalhando com figuras geométricas
- 7 - Contando até dez
- 8 - Roleta criativa
- 9 - Meu kirigami
- 10 - Trabalhando com simetria
- 11 - Como me sinto?
- 12 - Átomo social
- 13 - Contemplar o belo
- 14 - A busca de si mesmo
- 15 - As nossas diferenças!

DINÂMICAS PARA PAIS (p. 124-159)

- 1 - Importância de cada um
- 2 - O chá da integração
- 3 - Conhecendo o grupo
- 4 - Assim está o nosso grupo
- 5 - A importância do ato de ser
- 6 - "Pais sábios elogiam o esforço, não os resultados"
- 7 - O elogio em nossas vidas
- 8 - A máscara em meu corpo
- 9 - Celebrando a vida
- 10 - Falando da sexualidade na infância

DINÂMICAS PARA PROFESSORAS (p. 160-197)

- 1 - Conversando sobre nós
- 2 - O tempo em nossa vida e nossa energia
- 3 - Nós e nosso trabalho!
- 4 - Estabelecendo prioridades no espaço familiar (realizar individualmente)
- 5 - Ações preventivas para estabelecer a harmonia familiar, garantindo sua identidade (realizar individualmente)
- 6 - A emoção em nossa vida (realizar individualmente)
- 7 - O corpo que ocupamos neste espaço
- 8 - Fazendo a diferença
- 9 - O efeito do que vemos e sentimos

CONCLUSÃO (p. 199)

Apresentação

Este livro traz a você **62 super dinâmicas** com o passo a passo **para a conquista de ótimos resultados**, tanto para você quanto para suas crianças, pais e colegas de profissão na Educação Infantil!

Ao fazer uso das dinâmicas propostas, **prepare suas aulas, reuniões com pais e reuniões de professores muito mais rapidamente**, podendo tirar mais tempo pra você.

Além disso, **vença a falta de criatividade, a falta de materiais adequados em sua escola e a falta de tempo para preparar suas aulas** e reuniões com essas 62 super dinâmicas!

A intenção desta produção é trazer propostas que você poderá usar da forma apresentada ou adaptar da maneira que achar necessário.

Você poderá utilizá-las como uma introdução ao desenvolvimento de uma atividade e aprimorá-las para dar continuidade ao seu trabalho.

As dinâmicas apresentadas neste livro contemplam **três personalidades fundamentais** no trabalho realizado na Educação Infantil:

1- As crianças.

2- Os Pais.

3- As Professoras.

Apresentação

1 - As **crianças**, que são as maiores razões do trabalho na Educação Infantil, mereceram um leque maior de dinâmicas.

A minha preocupação em fazer com que o tempo vivido nesta faixa etária seja o mais significativo possível fez com que as dinâmicas aqui sugeridas fossem diversificadas, utilizando uma variedade de recursos e estratégias. E o mais importante é o incentivo ao respeito à história de vida de cada uma delas.

2 - Os **pais** ou os responsáveis pelas crianças são nossos maiores aliados. Se estivermos unidos, teremos ganhos significativos em nosso trabalho.

As propostas aqui apresentadas unem a socialização dos saberes, trocas de experiências e a possibilidade de compreenderem a realização das atividades na Educação Infantil e seus objetivos.

3 - As **professoras** são as peças fundamentais deste processo do ensinar-aprender. Pensei em você, sugerindo dinâmicas que poderão ser realizadas por grupos e, também, individualmente. Faça! Experimente! Permita-se olhar para dentro de você e provoque um encontro com o seu interior!

As sugestões aqui apresentadas, todas, sem exceção, foram exercidas na prática. Prática esta que faz parte da construção da minha história de vida.

Quando surgiu a ideia de produzir este material, iniciei um processo de busca em meus registros e, com muita gratidão, hoje estou te entregando um pouco de mim, um pouco do que fiz, um pouco do que construí.

Autora



Professora Elizabete Maria Barni Eccel

Especialista em Educação infantil e Séries Iniciais e em Arteterapia. Atua há mais de 20 anos como Professora Universitária no curso de Pedagogia, tendo sido Professora na Educação Infantil e Séries Iniciais por 30 anos e proprietária de Centro de Educação Infantil por 5 anos.

Especializei-me em Arteterapia, após muitos anos de minha formação como Pedagoga. Os objetivos da Arteterapia são oportunizar aos participantes uma formação teórico prática sobre os seus fundamentos filosófico-psicológicos e sua aplicabilidade em situações educacionais, de saúde e outras que envolvam ajuda e cuidado no pensar, no fazer e no conviver humano, dentro de uma prática ecoformativa e transdisciplinar.

A formação nesse curso atendeu minhas expectativas, por ter me possibilitado uma compreensão melhor de mim mesma, do próximo e, portanto, do mundo em que estamos inseridos.

Os conhecimentos adquiridos reforçaram em mim a necessidade de continuar trilhando o caminho da sensibilidade e do acolhimento. Isso facilitou ainda mais as relações com as crianças e seus familiares.

Que a leitura deste material possa te encantar!!! Que a prática de cada dinâmica seja o alicerce para que você desenvolva ainda mais sua criatividade, sensibilidade e se aproxime mais ainda da essência do Ser Professor. Seja muito feliz!!!!

Procure fazer com que, na medida do possível, sua vida possa ser comparada à leveza da poesia, unindo a arte, o trabalho e sua realização profissional!

Prefácio

Caro leitor, ao redigir o prefácio desta obra, afirmo que alegria e ansiedade são sentimentos que pulsam aceleradamente dentro de mim. Apresentar a você, embora que em poucas linhas, uma fração do trabalho da Professora Elizabete, a qual conheço e acompanho há trinta anos, torna-me cúmplice e testemunha de uma vida profissional exercida com Amor, Estudo, Dedicção e imensurável Responsabilidade. Quanta alegria em poder fazê-lo! Contraditoriamente, nestas poucas linhas, tenho também a responsabilidade de levar a você a essência do trabalho realizado e registrado neste ao seu uso. Quanta ansiedade ao fazê-lo!

Iniciarei assim, por tentar lhe mostrar qual a essência da obra “**62 Super Dinâmicas para Você Fazer a Diferença**”; afinal, estar ansioso depende de cada um de nós muita energia, podendo inclusive desencadear outras reações. Vamos lá!

Ao imergir na leitura deste livro, você **compartilhará** com a autora, Professora Elizabete, recursos práticos, aplicáveis, nascidos, executados, avaliados e reavaliados no contexto escolar. Você terá ao seu alcance sugestões para **qualificar** sua atuação docente, considerando, enfaticamente, os **relacionamentos** com alunos, com pais, com outros profissionais e consigo. As dinâmicas de trabalho, aqui propostas, resultam de sua longa experiência na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, onde as mesmas foram e são utilizadas com as suas crianças, pais e com Professores.

Neste sentido, o texto aborda dinâmicas de trabalho a serem usadas com **Pais, Professores, Consigo** e com as **Crianças**, que são, sem sombra de dúvidas, as maiores razões do trabalho na Educação. Estas Dinâmicas estão endereçadas a faixas etárias específicas. Os recursos a serem utilizados estão listados e o desenvolvimento das mesmas, detalhadamente descritos. Cabe lembrar ao leitor, que as adaptações e variações serão sempre pertinentes, estando elas ligadas a criatividade e iniciativa de cada profissional.

Trata-se de um **conjunto** de possibilidades, ideias e motivações, que podem alimentar a constante necessidade do profissional da educação de ampliar sua atuação, dentro da complexidade escolar que nos cerca diariamente. **Conjunto** este que se sustenta no trabalho diário de propor, de errar, de repensar e de refazer, de **comprometer-se** com as crianças e suas famílias, de estudar profissionalmente, **reconhecendo a escola** como espaço de interações e construção coletiva, do respeito e da cidadania, tendo consciência, como nos disse a Professora Elizabete, que “Só construiremos uma história com sentido para nós e para quem de nós se aproximar, se fizermos a diferença com ações positivas, ações que enalteçam e valorizem cada ser humano”.

Ansiedade controlada. Livro apresentado a você, leitor.

Prefácio

Agora, conforme registrei no primeiro parágrafo deste prefácio, vou lhe falar da Alegria, apresentando-lhe a Professora Elizabete. Apesar de breve, dispo-me da superficialidade. Trago para me auxiliar nosso eterno mestre Paulo Freire e dele a seguinte afirmação: “O conhecimento exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer uma ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção”.

Sendo breve e nada superficial, mergulho na profundidade da afirmação de Paulo Freire e identifico, sem fugir a nenhuma palavra registrada, a Professora Elizabete. Decorridos 30 anos de convivência no âmbito educacional, reconheço-a como uma profissional curiosa, perspicaz, disciplinada, atuante, confiante na possibilidade de aprender sempre mais, de interferir no espaço que a cerca, de promover mudanças, de questionar possibilidades de intervenção. Uma pessoa desprovida da prepotência de achar que já sabe tudo. **“Desafiar-se sempre!”** é a mola propulsora de sua caminhada.

Docente Universitária, é adepta a meditação, atividades físicas e constante contato com a natureza. Trata-se de um ser humano que ao ter contato com você faz diferença em sua vida, pelo simples fato de estar em sua companhia.

Desejo a você leitor, que esta obra feita com intenso carinho e dedicação acrescente à sua caminhada, conhecimento, segurança, inovações e muita Luz!

A amiga Professora Elizabete, desejo sucesso, luz e energia! Por esta oportunidade, minha gratidão!

Prof.a Luciana Raimundo Marcos
Pós-graduada em Psicologia da Infância
e Diretora Municipal de Ensino
Fundamental e Médio por 4 anos

Interessante Saber

- 1 - Não deixe para providenciar os recursos que vai precisar na hora de iniciar a dinâmica.
- 2 - Peça a ajuda das crianças para, se necessário, organizar os espaços.
- 3 - Dependendo dos recursos que pretende usar, peça a colaboração dos pais e responsáveis.
- 4 - Valorize as construções de suas crianças e, também, faça provocações para que eles se desafiem.
- 5 - Não deixe espaço para o comodismo e para as repetições mecânicas.
- 6 - Vibre a cada avanço e conquista de suas crianças.
- 7 - Comemore cada evolução.
- 8 - Envolver-se nas dinâmicas com suas crianças.
- 9 - Faça do seu trabalho a oportunidade de diversão para suas crianças e para você!

As crianças têm pouco espaço na escola para expressar suas percepções acerca do que está acontecendo, além do comportamento. Propiciar um espaço para que abarque o dizer e o ouvir é fundamental numa educação que contempla o aprender a ser e a conviver. (RODRIGUES, 2009, p. 51)

RODRIGUES, Rute. Educação afetiva: aprendendo a ser e a conviver. In: GUIMARÃES, Gislene Nunes (Org.). **Arteterapia e educação: a arte de tecer afetos e cuidados**. Porto Alegre: Laçus, 2009. p. 45-69.



Dinâmicas
para
crianças

1 ano

1 - O QUE VEJO E O QUE DEVO FAZER?



IDADE APROPRIADA: A partir de 1 ano.



OBJETIVOS: Reconhecer e identificar as partes do corpo; Desenvolver a oralidade.



RECURSOS UTILIZADOS: Gravuras diversas sobre o corpo humano; Bonecos e bonecas; Caixas de sapato; Toalhas.



APLICAÇÃO: A professora mostrará para as crianças as figuras e pedirá que elas imitem o que estão vendo. A professora deverá mencionar o que está acontecendo em cada gravura.

Ex.: A mulher ou o homem com a mão no rosto. A criança com o dedo na boca. As pessoas de mão dadas. A pessoa caminhando. O bebê chorando.

Distribuir os bonecos e bonecas e brincar de embalar, cantando uma melodia, fazendo o movimento de embalar.

As caixas de sapato se tornarão os berços, onde os bonecos e bonecas serão colocados para dormir, utilizando as toalhas que servirão de cobertas.

Assim que os bonecos e bonecas dormirem, as crianças serão estimuladas a deitarem e dormirem um pouco com os seus bebês.

Quando “acordam”, irão fazer de conta que darão banho em seus bebês. Assim que conseguirem tirar as roupas dos mesmos, com a ajuda da professora, serão orientadas a dar banho nos seus bebês, conforme a orientação da professora, que dirá quais partes deverão ser lavadas e como.



Dinâmicas
para
crianças

1 ano



Dinâmicas
para
crianças

1 ano

3 - NOSSO VARAL



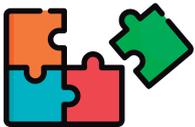
IDADE APROPRIADA: A partir de 1 ano.



OBJETIVOS: Desenvolver a audição; Apreciar as diferenças.



RECURSOS UTILIZADOS: Garrafas plásticas de refrigerantes (de preferência transparentes); Diversos objetos; Varal; Água.



APLICAÇÃO: A professora organiza na sala um varal com diversas garrafas penduradas, nas quais, dentro de cada uma, será colocado um tipo objeto (tampinhas das latinhas de refrigerante, pedras, pedaços de lápis de cor, pedaços de papéis coloridos, purpurina na água, lantejoulas na água (a professora, usando sua criatividade, terá outras ideias).

As crianças serão estimuladas a tocar nas garrafas e prestar atenção no barulho que cada garrafa produz.

Em seguida, as garrafas serão colocadas no chão, onde as crianças irão brincar com as mesmas e, assim que a professora perceber que poderá organizar o grupo em um círculo, irá mostrar cada uma das garrafas, produzindo o seu barulho e falando o nome do quem tem dentro da mesma.

Ex.: Ao dizer “Nesta garrafa tem tampinhas”, motivará as crianças a baterem palmas dizendo a palavra: TAMPINHAS.



Dinâmicas
para
crianças

1 ano

4 - VAMOS PASSEAR?



IDADE APROPRIADA: A partir de 1 ano.



OBJETIVOS: Demonstrar ações; Interpretar situações.



RECURSOS UTILIZADOS: Caixas de plástico duro (tipo engradado, mas sem a divisão para as garrafas); Placas de sinalização; Som.



APLICAÇÃO: A professora colocará na sala cerca de 5 caixas de plástico e deixará que as crianças as manuseiem como conseguirem por algum tempo. Em seguida, começará a determinar, mostrando para as crianças o que deverão fazer:

a) Entrar na caixa. **b)** Sentar do lado de fora da caixa. **c)** Sentar dentro da caixa. **d)** Ficar de pé do lado de fora da caixa. **e)** Deitar do lado de fora da caixa.

Imaginar a realização de um passeio de carro, no qual todos deverão participar. As caixas serão os carros, todos entrarão neles e farão de conta que são os motoristas, produzindo o som do carro, dirigindo, buzinando...

A professora mostrará algumas placas de trânsito em tamanho grande e irá mencionar o significado para as crianças, para que sejam respeitados.

Ex.: PARE. PROIBIDO ESTACIONAR. PASSAGEM DE PEDRESTE...

Quanto mais ludicidade a professora utilizar, maior será o envolvimento das crianças.



Dinâmicas
para
crianças

1 ano

5 - IMITANDO O PALHAÇO



IDADE APROPRIADA: A partir de 1 ano.



OBJETIVOS: Desenvolver a atenção; Imitar os gestos.



RECURSOS UTILIZADOS: Uma pessoa caracterizada de palhaço; Bolinha; Bambolês; Gravura de um palhaço.



APLICAÇÃO: A professora conversará com as crianças, dizendo que receberão um visita. Mostrará a gravura do palhaço, pedindo para tocarem, passarem as mãos. Ensinará a música, fazendo os movimentos.

**O PALHAÇO PICOLÉ, LÉ, LÉ
É BONITO, TO DE SE VER, VER, VER
ELE PULA, LA, LA, ELE DANÇA, ÇA, ÇA
VIVA, VIVA O PALHAÇO PICOLÉ
MAS QUE CHULÉ!!!!**

Quando sentir que pode, chamará a pessoa caracterizada. Esta, com muita calma, vai entrando na sala e começa a se aproximar das crianças, evitando causar medo, mas sim estabelecer um encontro tranquilo.

Quando as crianças estiverem ambientadas com o palhaço, ele deverá realizar alguns gestos, pedindo para as crianças o imitarem. Jogará bolinhas para as crianças irem buscar, engatinhará dentro dos bambolês e pedirá para fazerem o mesmo.

As crianças, com a ajuda da professora, cantarão a música para o palhaço (certamente, devido à idade das crianças, elas tentarão cantar e precisarão da ajuda da professora).

O palhaço se despedirá das crianças, dando cambalhotas e jogando beijos.

A professora pegará novamente a gravura do palhaço e pedirá para as crianças o imitarem pulando, dançando, tirando o sapato e sentindo o chulé.



**Dinâmicas
para
crianças**

2 anos

1 - NOSSA MANHÃ OU TARDE



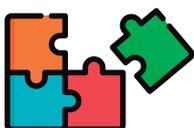
IDADE APROPRIADA: 2 anos.



OBJETIVOS: Identificar os sentimentos; Interagir com o grupo; Demonstrar o afeto.



RECURSOS UTILIZADOS: Balões; Música; Figuras ilustrativas com várias expressões faciais.



APLICAÇÃO: A professora, antes de encerrar o seu período com as crianças, passará por cada uma delas e mostrará as diversas figuras, pedindo para que cada uma aponte a figura que expresse como ela está: Feliz, triste, chateada... Assim que a criança escolhe a sua figura, a professora a coloca dentro de um balão, que será enchido e entregue para que brinque (sem nenhum problema se estourar, caso aconteça, repõe-se o balão).

Assim que todas as crianças estiverem com um balão, a professora colocará uma música e motivará o grupo a jogar os balões para o alto, quantas vezes puder e também trocando-os com seus colegas.

Essa atividade acontece enquanto a professora perceber que as crianças estão interessadas. Quando observar que poderá finalizar a atividade, colocará uma música mais tranqüila. As crianças irão, com a ajuda da professora, tirar a figura de dentro do seu balão e mostrar aos seus colegas, dizendo como estão se sentindo. A professora poderá perguntar: Por que você está sentindo isso? Cada criança, ao terminar de falar, poderá escolher o próximo colega para dar continuidade, até finalizar a atividade.

Importante: A professora também participa, expondo seus sentimentos, interagindo com o grupo e demonstrando a importância do afeto.



**Dinâmicas
para
crianças**

2 anos



**Dinâmicas
para
crianças**

2 anos

3 - O PASSEIO



IDADE APROPRIADA: 2 anos.



OBJETIVOS: Desenvolver a coordenação motora ampla;
Desenvolver a oralidade.



RECURSOS UTILIZADOS: Bancos; Mesas; Cordas; Bambolês; Fita adesiva Brinquedos; Músicas; Instrumentos musicais.



APLICAÇÃO: Convidar as crianças para realizarem um “Passeio”, onde terão que passar por vários obstáculos. A professora irá na frente, orientando como as crianças devem passar por todos os obstáculos.

Ao passar pelos bancos, deverão engatinhar do lado, imitando o latido dos cachorros.

Ao passar pelas mesas, deverão se arrastar embaixo delas, fazendo o som de uma cobra.

Ao passar pelas cordas, irão andando e pisando na mesma, cuidando para não deixar de pisar sobre ela, estalando a língua.

Ao passar pelos bambolês, irão caminhar dentro do mesmo, fazendo o seu entorno e dizendo: lalalalalala...

Ao passar pelos traços no chão, feitos com fita adesiva, irão pular, imitando o sapo e fazendo o som do mesmo.

Assim que passarem por todos esses espaços, chegarão ao destino final do passeio, que será um espaço para se divertir, onde encontrarão vários brinquedos, músicas e também instrumentos musicais.

Após um tempo nesses espaços, retornarão do “Passeio”, passando novamente por cada obstáculo, executando as ações realizadas anteriormente.



**Dinâmicas
para
crianças**

2 anos



**Dinâmicas
para
crianças**

2 anos



**Dinâmicas
para
crianças**

2 anos

6 - A FORÇA QUE TENHO



IDADE APROPRIADA: 2 anos.



OBJETIVOS: Compreender a importância de sua ação; Aprimorar a sua respiração.



RECURSOS UTILIZADOS: Rolinhos de papelão; Papel crepom colorido; Tampinhas de garrafas de plástico e de metal.



APLICAÇÃO: As crianças receberão vários pedaços de papel crepom de diversas cores e, junto com a professora, farão várias bolas que ficarão dispostas pelo chão da sala. Quando terminarem, a professora colocará também no chão várias tampinhas de garrafas de plástico e de metal, orientando sempre para que não coloquem nada na boca.

Distribuirá um rolinho de papelão para cada criança e orientará a atividade, propondo um desafio para as crianças, como, por exemplo: quero ver quem consegue trazer o maior número de bolinhas de papel crepom até um determinado espaço, sem colocar a mão, apenas soprando pelo rolinho.

Estabelece um limite para cada criança e ao final do tempo dado, contará para ver quem conseguiu trazer mais.

Pedirá que tentem, também, com as tampas de Plástico e com as de metal.

O interessante aqui é o desafio e o uso da respiração mais profunda, sem de fato estar preocupada com o resultado em termos de quantidade.

Para finalizar a atividade, a professora pode propor uma construção, usando os recursos que estão disponíveis no chão da sala.



Dinâmicas
para
crianças

2 anos



**Dinâmicas
para
crianças
3 anos**



**Dinâmicas
para
crianças**

3 anos

2 - NOSSO COTIDIANO



IDADE APROPRIADA: 3 anos.



OBJETIVOS: Identificar os sentimentos do grupo; Apreciar a integração; Analisar o trabalho.



RECURSOS UTILIZADOS: Som; Cd com músicas suaves; Papel sulfite; Lápis de cor; incenso.



APLICAÇÃO: Colocar música suave, deixar o ambiente menos luminoso, acender um incenso, pedir para que as crianças fiquem bem a vontade, utilizando, se houver colchões e almofadas. Orientar para que fechem seus olhos e ouçam a música por alguns instantes.

Pedir que pensem sobre o que a professora irá falar:

- O que acontece aqui na escola que você mais gosta?
- Quais as atividades que, para você, são mais legais de realizar?
- O que, para você, não é legal aqui na escola?
- O que você sugere para melhorar nosso dia a dia aqui na escola?

Pedir que abram seus olhos e façam algum desenho na folha, expressando seus sentimentos.

Cada criança será estimulada a falar sobre o que desenhou, expressando os seus sentimentos.

A professora poderá montar um painel na sala com esses registros.



**Dinâmicas
para
crianças**

3 anos



**Dinâmicas
para
crianças**

3 anos

4 - O QUE CABE NAS MOCHILAS



IDADE APROPRIADA: 3 anos.



OBJETIVOS: Trabalhar a noção de espaço e de peso; Estimular o raciocínio lógico matemático.



RECURSOS UTILIZADOS: Diversos objetos e embalagens; Materiais que trazem em suas mochilas; Mochilas.



APLICAÇÃO: A professora utilizará a mochila de uma das crianças e, também, as diversas sucatas trazidas pelo grupo.

Inventará uma história sobre um passeio que irão realizar e o que levariam na mochila.

Após colocar vários objetos e deixar as crianças explicarem por que os levarão, a professora solicitará que algumas crianças sintam o peso da mochila.

Organizar as crianças em equipes e propor que escolham uma das mochilas, de um dos membros do grupo, e pensem numa história sobre um passeio e que objetos levariam. As crianças devem colocar os objetos dentro da mochila escolhida. A professora determinará um tempo e, ao final do mesmo, organizará um momento no qual as equipes falarão sobre suas ideias e a professora solicitará que os colegas sintam o peso das mochilas.

Ao final das apresentações, com a ajuda da professora, cada equipe tirará os objetos da mochila e fará a contagem dos mesmos. Será registrado no quadro o numeral correspondente ao número de objetos de cada mochila. O objetivo é verificar se a mochila com mais objetos será, de fato, a mais pesada.

Refletir sobre a conclusão com as crianças.



**Dinâmicas
para
crianças**

3 anos

5 - O ENTORNO DE NOSSA ESCOLA



IDADE APROPRIADA: 3 anos.



OBJETIVOS: Transcrever a situação; Determinar espaços; Explorar a atenção.



RECURSOS UTILIZADOS: Painel; Pincel atômico; Pedacos de madeira; Pedacos de papelão; Peças de blocos lógicos; Peças de plástico; Areia; Água (se no entorno da escola tiver um rio, lagoa, ou o mar); Espaço externo da escola.



APLICAÇÃO: Na sala a professora conversará com as crianças sobre o que cada uma vê ao ir à escola e que fica próximo da mesma. Irá escrever tudo o que for dito pelas crianças. Assim que todas falarem, fará uma recapitulação do que foi escrito e convidará o grupo para realizar uma atividade na parte externa da escola.

Organizar uma roda e, no centro dela, a Professora colocará uma construção feita com peças de plástico, como se fosse a escola. Pedirá ajuda das crianças para colocarem ao redor desta “escola” tudo o que eles sabem que tem por perto, usando os diversos materiais.

A professora auxiliará as crianças, sempre tendo como ponto de partida a conversa realizada na sala.

Assim que o trabalho for concluído, chamará as pessoas da escola que possam vir prestigiar a produção do grupo (Diretor/coordenador/zelador...) e fará uma conversa com as crianças, sobre o que fizeram.

Se possível, mostrar aos familiares também.



**Dinâmicas
para
crianças**

3 anos

A professora os incentivará a desenharem tudo o que viram. Terminando o desenho, irão socializar com os colegas o que viram, mostrando os seus desenhos. Também deverá ser perguntado o que as crianças sentiram ao realizar a atividade.

Nessa etapa da atividade, a professora poderá verificar a criatividade e a imaginação de cada criança.



**Dinâmicas
para
crianças
3 anos**



**Dinâmicas
para
crianças**

4 anos

1 - A IMPORTÂNCIA DE SER QUEM VOCÊ É



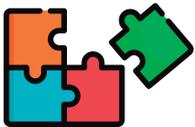
IDADE APROPRIADA: 4 anos.



OBJETIVOS: Afirmar aspectos positivos; Reconhecer o seu valor.



RECURSOS UTILIZADOS: Papel pardo; Canetões; Fita adesiva; Lápis de cor ou canetinhas; Música clássica.



APLICAÇÃO: Organizar um círculo com as crianças e, no centro, no chão, colocar um pedaço de papel pardo (que seja do tamanho das crianças). Dizer que precisa da ajuda de alguém que se prontifique a deitar sobre o papel, para que os seus colegas possam desenhar o seu corpo. Certamente não faltará interessado. A professora verifica qual a melhor forma de escolher quem deitará.

No papel pardo será contornada a silhueta do corpo de uma das crianças, que poderá ser feita por uma criança do grupo ou por mais crianças, conforme a professora sentir ser o melhor para o grupo.

Assim que o corpo estiver contornado, a professora fará as seguintes perguntas: O que vocês acham de ser criança? O que, para vocês, é mais legal em ser criança?

As crianças que tiverem respostas irão até a silhueta contornada, farão um desenho para expressar os seus sentimentos, justificando o mesmo ou dirão o que sentem, para que a professora possa escrever...

Assim que todos participarem, a professora irá expor o trabalho na sala e perguntará ao grupo sobre o que acharam do que foi produzido.

Neste dia, se possível, as famílias podem ser convidadas a visualizarem a produção de seus filhos.



**Dinâmicas
para
crianças**

4 anos



**Dinâmicas
para
crianças**

4 anos

3 - ME ORIENTA QUE EU FAÇO



IDADE APROPRIADA: 4 anos.



OBJETIVOS: Desenvolver a atenção e concentração; Compreender a importância de uma orientação clara e objetiva.



RECURSOS UTILIZADOS: Folhas com diversos traçados; Folhas brancas; Lápis de cor.



APLICAÇÃO: Organizar as crianças em duplas, uma de frente para a outra. Uma delas terá em suas mãos uma folha com traços diversos que formam algum desenho. A professora deverá organizar as duplas de forma que a outra criança não possa ver a folha de seu colega.

A criança que está de posse da folha com os traços irá falar para o seu colega informações sobre o que está vendo e o colega deverá reproduzir na sua folha, conforme a orientação dada.

OBS.: Deverá ser detalhada uma coisa de cada vez.

Ex.: 1- No meio da folha tem uma árvore.

2- No canto de cima da folha tem uma casa.

Assim que concluírem, as duplas farão suas apresentações, nas quais, juntamente com o grupo, irão observar se conseguiram ter fidelidade ao que o colega orientava, se houve aproximação com os traços que a folha do colega tinha.

ATENÇÃO: A professora deverá usar sua criatividade e distribuir folhas com traços diferenciados para as crianças



**Dinâmicas
para
crianças**

4 anos



**Dinâmicas
para
crianças**

4 anos

5 - O QUE VOCÊ COMPRARIA?



IDADE APROPRIADA: 4 anos.



OBJETIVOS: Desenvolver o raciocínio lógico; Noção de quantidade; Identificar mercadorias; Reconhecer valores.



RECURSOS UTILIZADOS: Folhas de papel sulfite; Tesoura; Lápis; Cola; Encartes de mercado.



APLICAÇÃO: Explorar os encartes do mercado (alimentos), verificando as mercadorias e esclarecendo para as crianças os preços. Em seguida executar a orientação da atividade proposta pela professora

O que você compraria com R\$ 10,00?

No grupo, juntamente com as crianças, pedir para circularem as mercadorias que seria possível comprar. Em seguida, pedir para que recortem e coleem em uma folha, escrevendo o valor R\$10,00.

Após esse momento, a professora organiza uma roda de conversa, propondo para que contem quantas mercadorias cada um recortou e escrevam o numeral na folha.

Solicitar para que falem sobre duas das mercadorias que cada um colou.

No quadro, apresentar a soma do valor das duas mercadorias citadas pelas crianças, para que elas possam ampliar sua noção de valores. Como uma proposta para casa, a professora pode sugerir que eles façam com seus familiares uma pesquisa, para saberem quanto custa o alimento que elas mais gostam (a criança), trazendo anotado em um papel: o nome do alimento e seus respectivos valores.



**Dinâmicas
para
crianças**

4 anos



**Dinâmicas
para
crianças**

4 anos

7 - O QUE TENHO EM MEU CORPO



IDADE APROPRIADA: 4 anos.



OBJETIVOS: Desenvolver a atenção corporal; Trabalhar a coordenação motora fina.



RECURSOS UTILIZADOS: Espelho; Fotos; Massa de modelar; Palitos de dente; Pedacos de papel duro, do tamanho de uma folha A4;



APLICAÇÃO: A professora pedirá para as crianças trazerem fotos suas de casa no dia anterior e, para iniciar a atividade, fará a exploração das fotos trazidas.

Pedir para observarem bem como são as fotos...

Utilizará um espelho grande, no qual cada criança também se observará.

A professora deve questionar sobre quais as partes que cada um tem em seu corpo, mas que não estão visíveis no espelho ou nas fotos trazidas.

Após esta exploração, distribuirá massas de modelar, junto com o papel duro e os palitos de dentes. Solicitará que cada criança faça o seu corpo, usando a massa, lembrando de todos os detalhes vistos e conversados.

Organizará um espaço na sala para deixar a atividade em exposição por alguns dias.

Assim que cada criança concluir seu trabalho, a professora deverá questionar o que a criança fez, pedindo para descrever tudo que foi feito.



**Dinâmicas
para
crianças**

4 anos



**Dinâmicas
para
crianças**

4 anos

9 - COMO ESTOU?



IDADE APROPRIADA: 4 anos.



OBJETIVOS: Expressar emoções; Descrever seus sentimentos.



RECURSOS UTILIZADOS: Espelho redondo; CD: Música dos Anjos: suaves melodias instrumentais para reflexão. Azul Music; CD: Trinta anos de Toquinho. BMG, São Paulo; Quadro; Marcador para quadro ou giz; Folhas com círculos desenhados; Giz de cera.



APLICAÇÃO: Solicitar que cada criança se olhe no espelho e observe suas expressões faciais (sorrindo/chorando/preocupada...).

Em seguida, cada criança receberá uma folha, contendo um círculo em cada um dos lados da folha.

Em um lado, irão desenhar seu rosto numa situação de alegria e, no outro, seu rosto numa situação de tristeza.

Colocar para as crianças ouvirem o CD: Música dos Anjos: suas melodias instrumentais para reflexão. Azul Music.

Assim que terminarem, socializar o que desenharam conversando sobre:

- O que lhe deixa alegre?
- O que lhe deixa triste?
- Como você se sente hoje?

Após ouvir as colocações das crianças, a professora organizará um círculo de mãos dadas, onde o grupo ouvirá a Música: Aquarela (Toquinho).

Motivar as crianças a falarem sobre a parte da música que mais gostaram e o que entenderam da música. Caso não gostem, solicitar que justifiquem.



**Dinâmicas
para
crianças**

4 anos



**Dinâmicas
para
crianças
4 anos**



Dinâmicas
para
crianças

5 anos



Dinâmicas
para
crianças

5 anos



Dinâmicas
para
crianças

5 anos



Dinâmicas
para
crianças

5 anos



Dinâmicas
para
crianças

5 anos

5 - PROFISSÕES



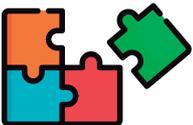
IDADE APROPRIADA: 5 anos.



OBJETIVOS: Desenvolver o raciocínio lógico; Noção de espaço e quantidade; Trabalhar a atenção e a concentração; Conhecer as aspirações.



RECURSOS UTILIZADOS: Folhas de papel sulfite; Régua; Papéis com palavras; Tesoura; Cola; Lápis de cor e de escrever.



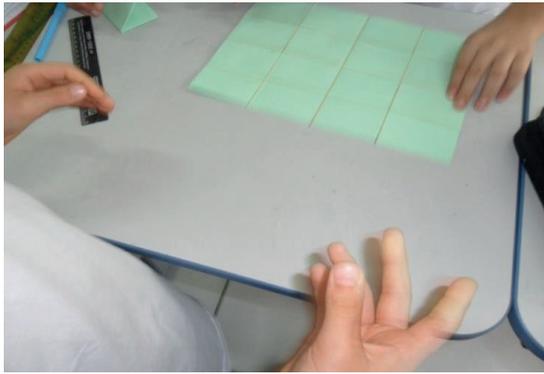
APLICAÇÃO: Primeiro, fazer um levantamento das profissões que todos do grupo acham interessante e escrevê-las no quadro ou num cartaz o nome de cada uma que for citada.

Um de cada vez dirá qual a profissão que acha mais legal e por que. Conversar sobre o que acham ser necessário para que, no futuro, possam exercer a mesma.

Após a conversa, fazer um trabalho de dobradura, organizando a folha em 16 espaços iguais.



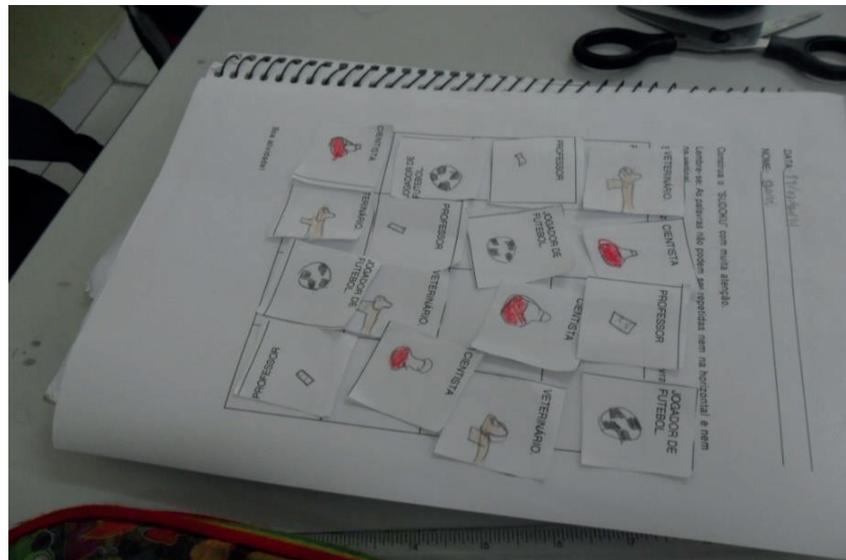
Cada criança deve escolher, da relação das profissões levantadas pelo grupo, quatro delas e, em seguida, montar a sua tabela com desenhos que representem as profissões escolhidas, não sendo possível repetir a profissão na horizontal e nem na vertical.



Em um segundo momento desta atividade, a professora poderá entregar uma tabela com o nome das profissões em espaços já definidos.

E, outra folha somente com o registro dos nomes de algumas profissões.

As crianças terão que recortar os nomes das profissões e organizar a tabela, respeitando os espaços que já estavam definidos e a regra de não repetir as profissões na horizontal e nem na vertical.



Para finalizar a atividade, cada criança poderá falar sobre o que sentiu ao realizar esta atividade e expor o seu trabalho.



Dinâmicas
para
crianças

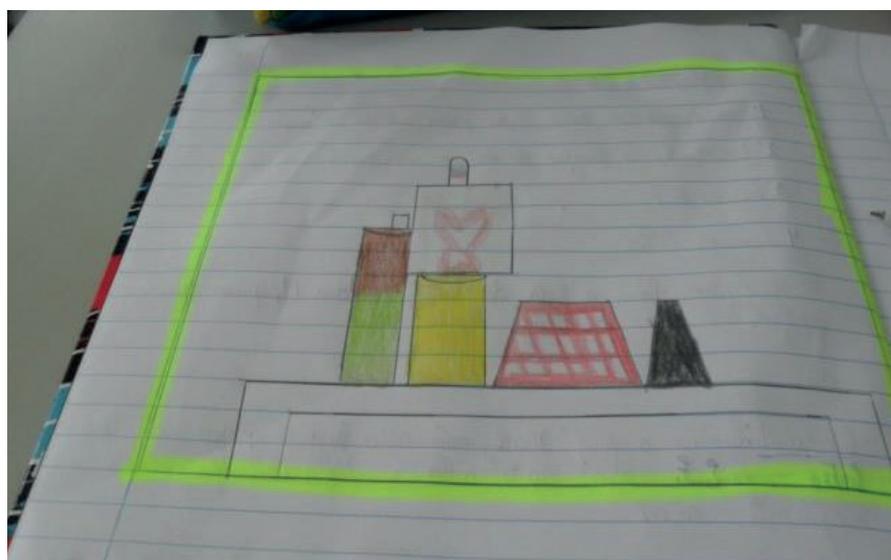
5 anos



Dinâmicas
para
crianças

5 anos

Em seguida, mostro alguns exemplos:



Ao concluírem os trabalhos, cada criança apresenta sua produção e, questionadas pela professora, falarão se estão satisfeitas com o que fizeram e se conseguiram se aproximar, de fato, da proposta original.

A professora poderá expor os trabalhos por alguns dias.



Dinâmicas
para
crianças

5 anos

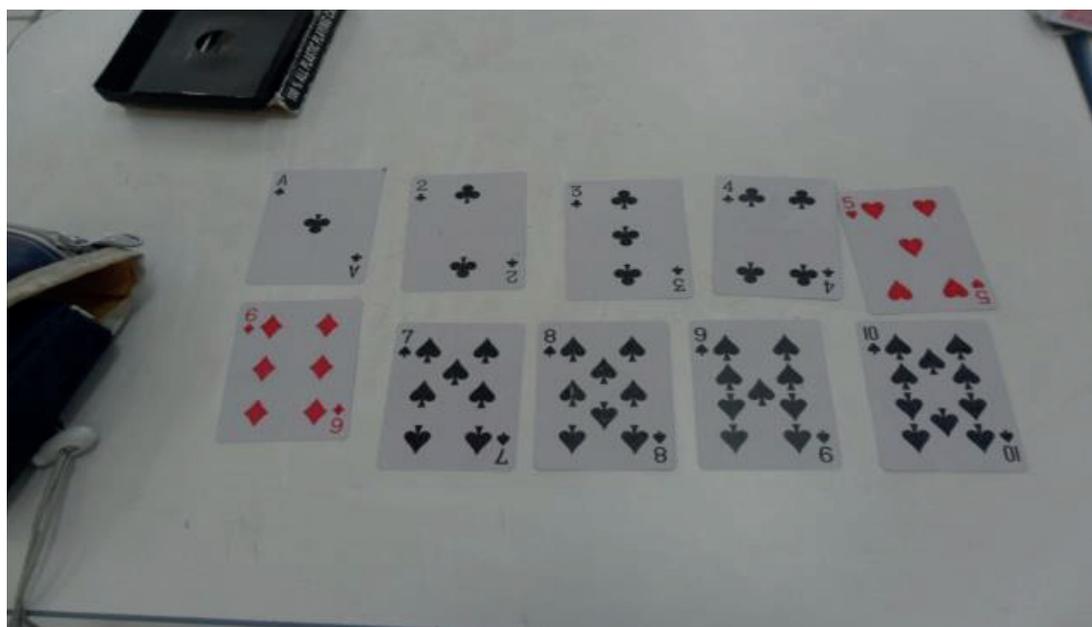
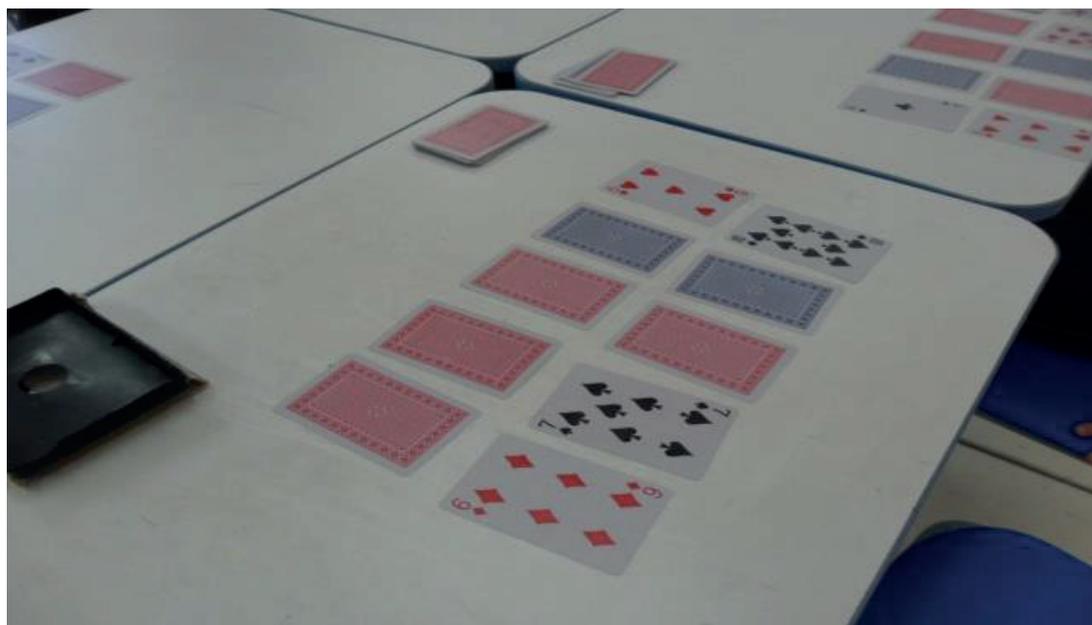


Dinâmicas
para
crianças

5 anos

Após a demonstração, a professora estimula a organização de duplas, distribuindo as cartas. O jogo terá início quando a professora der o sinal.

A professora deverá circular entre as duplas e orientar sobre as dúvidas e procedimentos.





Dinâmicas
para
crianças

5 anos



Dinâmicas
para
crianças

5 anos

8 - ROLETA CRIATIVA



IDADE APROPRIADA: 5 anos.



OBJETIVOS: Desenvolver o raciocínio; Ampliar o vocabulário; Trabalhar a consciência fonológica.



RECURSOS UTILIZADOS: Pratos de papelão; Canetinhas; Folhas de papel sulfite; Lápis; Alfabeto móvel.



APLICAÇÃO: Em duplas, as crianças recebem dois pratos de papelão divididos em 8 espaços, com a numeração de 1 a 8.

OBS: Em um deles estará escrita uma palavra que contém 8 letras.

Ex.: CONVERSA.

Cada letra corresponde a um número.

Ex. O = 1, C = 2, A = 3, S = 4, R = 5,

E = 6, V = 7, N = 8.

Um dos pratos de papelão terá apenas os números

As crianças recebem os materiais: os dois pratos, o alfabeto móvel, e deverão descobrir novas palavras, organizando numerais e letras, e registrarão em uma folha.

Ex.: SACO = 4 - 3 - 2 - 1.

VERSO = 7 - 6 - 5 - 4 - 1.

Será determinado um tempo e, ao final, cada dupla apresenta suas novas palavras e conta quantas palavras conseguiu criar.

O objetivo desta atividade é explorar a criatividade das crianças.

Quando a professora ler as palavras, certamente algumas estarão sem sentido. Poderá, então, mostrar para as crianças a reorganização da palavra.

As palavras que forem criadas pelas duplas devem ser respeitadas. Com o incentivo da professora, as crianças podem criar um espaço onde colocarão em exposição o que cada dupla produziu, com o título: **Veja: você já conhece estas palavras?**

Lembrando que, nesta faixa etária é brincando que se aprende. Aproveitem para se divertir com as descobertas.

Este espaço pode ser mostrado aos pais e demais pessoas da escola, incluindo a exposição das “Roletas” e o alfabeto móvel.





Dinâmicas
para
crianças

5 anos



Dinâmicas
para
crianças

5 anos

9 - MEU KIRIGAMI



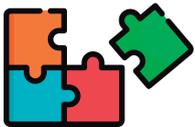
IDADE APROPRIADA: 5 anos.



OBJETIVOS: Estimular a coordenação motora fina; Desenvolver a noção de espaço e de percepção; Descrever as ações; Expressar a criatividade.

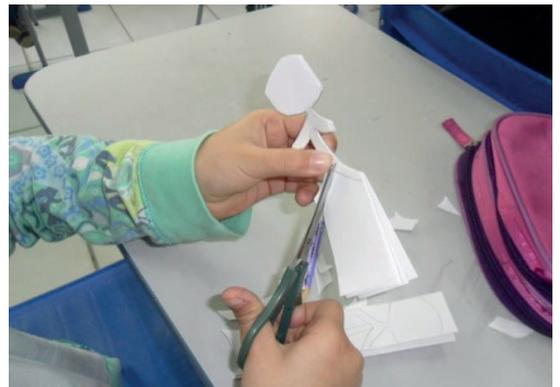
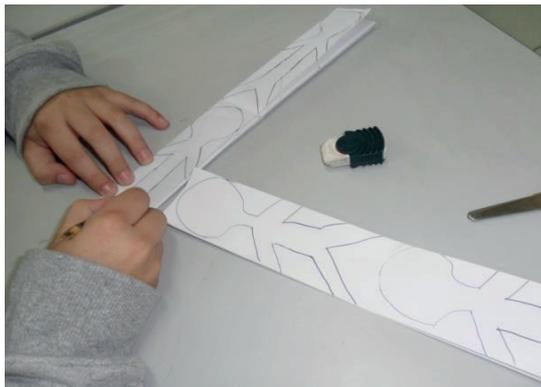


RECURSOS UTILIZADOS: Quadro de giz; Lápis; Folhas de papel sulfite brancas; Papéis coloridos; Tesouras; Moldes do corpo humano.



APLICAÇÃO: A professora mostrará para grupo um **KIRIGAMI**, perguntando se o conhecem, e escreverá no quadro a palavra em destaque. Comentará sobre a origem do mesmo.

Inicialmente, o grupo fará a experiência de realizar a atividade com o desenho do corpo humano. A professora orientará como fazer a dobradura da folha de papel sulfite branca e dará o molde do corpo humano, para que façam o contorno, conforme o exemplo que segue.



Recortarão e poderão ilustrar os “seus corpos”, colocando as suas partes e pintando os mesmos.



Propor que escolham os papéis coloridos e, junto com a professora, farão as dobras necessárias. A professora orientará sobre os cortes com as tesouras nas superfícies.

Lembrará o grupo que o KIRIGAMI é a arte de cortar papel criando formas (Kiri: corte. Kami: papel).

Propor que as crianças levem seus KIRIGAMIS para casa, para dar de presente aos seus familiares e, no dia seguinte, conversar sobre para quem deram e o que as pessoas que receberam acharam.





Dinâmicas
para
crianças

5 anos



Dinâmicas
para
crianças

5 anos

Quando concluírem seus trabalhos, propor que façam a apresentação para os colegas, falando não somente do resultado final do trabalho, mas também sobre o que sentiram ao fazer a atividade. Observar o conjunto dos trabalhos e verificar se houve o cuidado com os espaços.



Dinâmicas
para
crianças

5 anos



Dinâmicas
para
crianças

5 anos

A próxima criança poderá se prontificar, poderá ser escolhida pelo colega ou indicada pela professora.

Quando todas se manifestarem, será proposto pela professora um registro através do desenho, com guache, daquilo que gostariam de apresentar sobre o que acharam da atividade.

Organizar a exposição e, se possível, a socialização sobre o que cada um fez.



Dinâmicas
para
crianças
5 anos



Dinâmicas
para
crianças

5 anos



Terminando os desenhos, a professora deverá provocar uma socialização do que foi feito pelas crianças.

Seguem algumas propostas de questionamentos:

- O que este desenho representa para você?
- Que sentimentos você tem ao olhar este desenho?
- O que você sentiu realizando este desenho?

Ouvir as crianças que querem se manifestar e a atividade será encerrada de seguinte forma:

Convidar as crianças para escolherem uma parte do seu corpo para colar o seu trabalho. O trabalho será colado e, em seguida, as crianças, juntamente com a professora, irão fazer um círculo, se possível, todos de mãos dadas.

Serão orientados a observarem os seus colegas. A professora pedirá que cada criança fale uma palavra para expressar o que achou da atividade realizada.

As palavras podem ser registradas para a realização de outra atividade posteriormente.



Dinâmicas
para
crianças

5 anos



Dinâmicas
para
crianças

5 anos

13 - CONTEMPLAR O BELO



IDADE APROPRIADA: 5 anos.



OBJETIVOS: Compreender e sentir a importância de observarmos e apreciarmos o que nos rodeia, extraíndo sua beleza; Manifestar as vibrações positivas entre o pensar, sentir e agir.



RECURSOS UTILIZADOS: Texto que fale sobre a beleza da natureza; Papel sulfite com o desenho de uma mandala com uma flor no centro; Cola; Tesoura; Folhas coloridas; CDs seleções Reader's Digest; Som; Marcador para quadro ou giz.



APLICAÇÃO: OBS.: Esta atividade deverá ser feita após o final de semana.

Receber as crianças, motivando para que troquem abraços e digam algo bem legal para o seu colega.

Pedir que sentem e ouçam o texto que a professora lerá sobre a beleza da natureza.

Ao terminar a leitura, pedir para as crianças falem quais as palavras que mais gostaram de ouvir e anotá-las no quadro.

Distribuir às crianças folhas coloridas e solicitar que cortem em pedaços pequenos. Em seguida, entregar uma mandala com desenho de uma flor no centro e propor, para que colem os papéis dentro deste espaço, formando um mosaico colorido.

O trabalho será orientado para que ocorra em silêncio, ouvindo música clássica (seleções Reader's Digest).

Ao concluírem a atividade, questionar:

O que significa este trabalho para você?

O que significou a junção dos papéis picados?

Tem alguma relação com sua vida?

A professora pedirá para manifestarem, através de um gesto, seu sentimento por ter realizado esta atividade.

Realizar uma “Dança Circular”, formando um círculo de mãos dadas, e com a orientação da professora irão executando os diferentes passos para lembrar o nosso caminhar durante a nossa existência: idas, voltas, repensar, construir e reconstruir.



Dinâmicas
para
crianças

5 anos



Dinâmicas
para
crianças

5 anos

14 - A BUSCA DE SI MESMO



IDADE APROPRIADA: 5 anos.



OBJETIVOS: Reafirmar sua identidade.



RECURSOS UTILIZADOS: CD: Sem palavras: arte das flautas dos Andes. Los Omaguacas; Tarjetas com os nomes das crianças; CD: N° 3: As 120 mais belas melodias. Seleções do Readers Digest; Folhas; Lápis de cor; Fantoches; Barbante.



APLICAÇÃO: A professora colará, nas camisetas das crianças, as tarjetas com seus nomes.

Formará um círculo e pedirá para que fechem seus olhos e repitam seus nomes durante alguns minutos.

Enquanto estão realizando esta atividade, estará tocando o CD: Sem palavras: arte das flautas dos Andes. Los Omaguacas.

Questionar:

- O que sentiram?

Em seguida, propor para, uma de cada vez, as crianças irem ao centro do círculo e falarem bem alto o seu nome, que será repetido por todo o grupo.

Questionar:

- Qual foi a sensação deste momento?

Distribuir folhas para as crianças e pedir para que pensem um pouco sobre sua vida. Em seguida, pedir para que, através do desenho, representem a sua história de vida.

Mostrarão para os colegas os seus desenhos e, utilizando um fan-toche de mão, contarão para o grupo a sua história.

A professora deverá perguntar para as crianças:

- Como se sente falando sobre isto?
- Você é feliz sendo quem você é?
- Precisa de mudanças? Quais?

Encerrar a atividade com a dinâmica da formação da “teia” com barbante, na qual uma criança irá segurar a ponta do barbante e jogar o rolo para a outra, transmitindo uma mensagem positiva ao colega.

A professora deverá, também, mostrar para as crianças o quão importante é o trabalho realizado em conjunto pois, ao puxar a “teia”, em que todos estarão segurando firmemente, ela não se romperá.



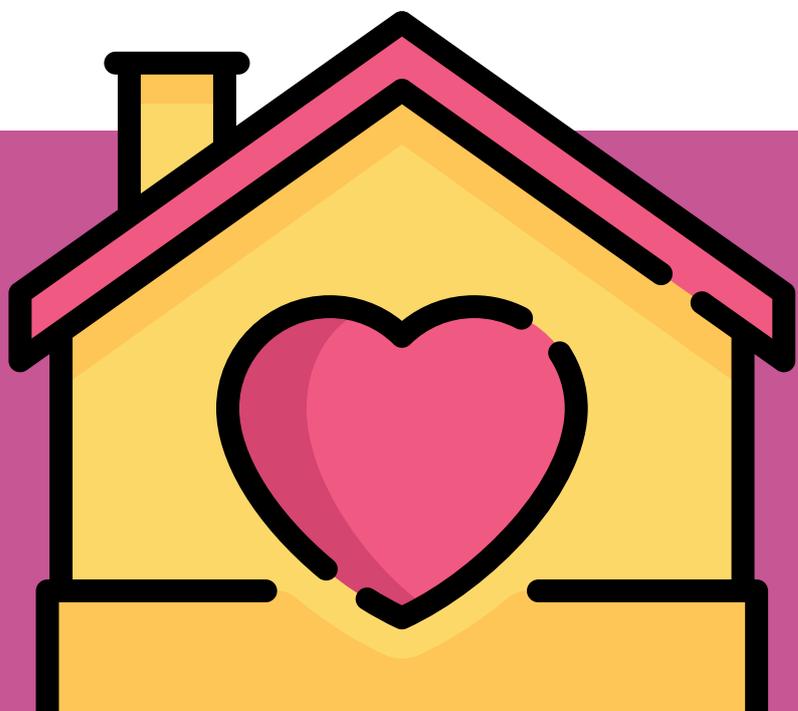
Dinâmicas
para
crianças

5 anos



Dinâmicas
para
crianças

5 anos



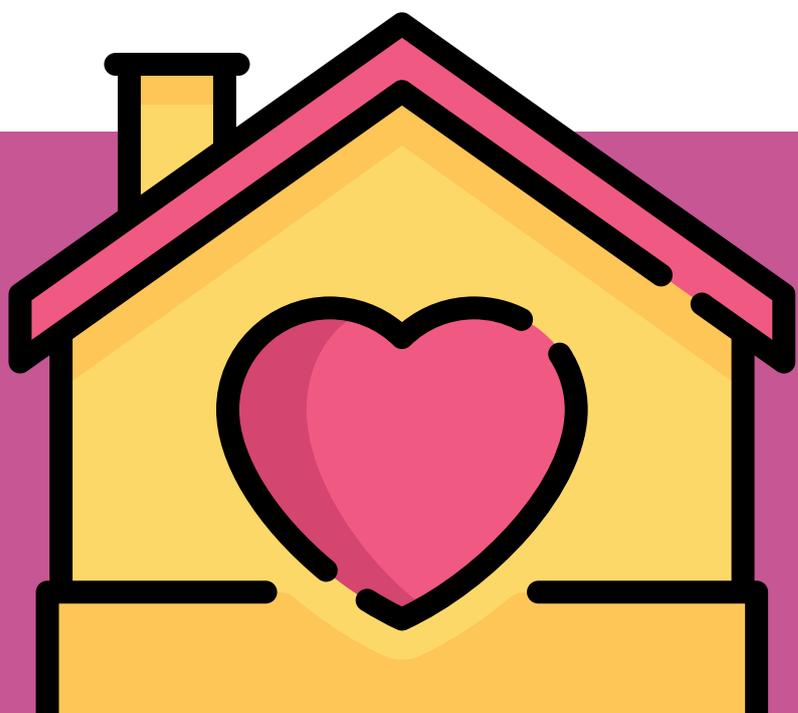
Dinâmicas para pais

INTERESSANTE SABER

1. Capriche no convite que vai para os pais ou responsáveis sobre a reunião.
2. Um texto atraente motiva os pais ou responsáveis a participar.
3. Prepare a reunião sem ultrapassar os 90 min.
4. O agradecimento pelas presenças, no início e no final da reunião, é um dos fatores que traz uma aproximação entre você, professor, e os pais ou responsáveis.
5. Faça uma pauta e organize o tempo para cada ação.
6. Tenha sensibilidade para conduzir a reunião.

A pré-escola é considerada por muitos pais e professores como um local onde as crianças vão para brincar e passar o tempo. Por isso, muitas vezes, os pais não vêem importância em matricular nela seus filhos, já que “para brincar qualquer lugar serve”: casa, pracinha, rua, escola, etc. [...] Para os pais, a criança nesta idade precisa mesmo é de um lugar espaçoso onde possa brincar ao ar livre, com uma grande variedade de brinquedos e uma professora doce e carinhosa (GOMES, 2001, p. 123).

GOMES, Denise Barata. Caminhando com arte na pré-escola. In: GARCIA, Regina Leite (Org.). **Revisitando a pré-escola**. São Paulo: Cortez, 2001. p. 123-141.



Dinâmicas para pais

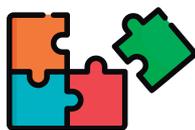
1 - IMPORTÂNCIA DE CADA UM



OBJETIVOS: Celebrar a existência; Considerar particularidades; Atribuir valores.



RECURSOS UTILIZADOS: Cartolinas; Papéis coloridos de três cores diferentes; Cola; Canetinhas.



APLICAÇÃO: Em uma das suas reuniões de PAIS, para iniciar, você pode propor que façam as seguintes reflexões: Quem é você? O que você mais admira em você? Na sua vida, quais são as coisas mais importantes? (escrever no quadro ou em um cartaz as interrogações). Cada cor será correspondente a uma das respostas.

Ex.:

Na cor amarela, será escrita a resposta sobre: Quem é você?

Na cor laranja, será escrita a resposta sobre: O que você mais admira em você?

Na cor lilás, será escrita a resposta sobre: Na sua vida quais são as coisas mais importantes?

A professora organiza as três questões em um espaço, onde será formado um painel, com as respostas em colunas.

A proposta é que cada pai apresente suas colocações e, ao final, a professora faça o fechamento, falando da importância de suas crianças para a escola e que cada uma tem suas particularidades, que merecem ser respeitadas.

Aqui, poderá falar sobre as características do seu grupo, sem entrar em particularidades.

Se precisar falar de alguma criança especificamente, organize um tempo no final para conversar com os pais.

OBS.: Após a realização desta atividade, a professora poderá dar sequência aos outros assuntos necessários.



Dinâmicas para pais

2 - O CHÁ DA INTEGRAÇÃO!



OBJETIVOS: Desenvolver a autopercepção; Trabalhar a integração com o grupo; Exteriorizar sentimentos.



RECURSOS UTILIZADOS: Músicas para relaxamento; CD dos Titãs; Garrafa térmica; Chá; Folhas; Lápis de cor; Incenso; Porta incenso; Fósforo ou isqueiro.



APLICAÇÃO: Receber os pais, agradecendo a presença, perguntando se eles estão dispostos a participar de uma vivência.

Pedir que caminhem pelo espaço, calmamente, prestando atenção no seu caminhar, buscando a percepção de cada parte do seu corpo... (aqui, a professora pode conduzir. Ex.: Preste atenção em sua respiração, como ela está? Observe seus passos, estão calmos ou agitados?... (USE SUA INTUIÇÃO E DÊ ASAS AOS SEUS SENTIMENTOS)

Em seguida, inicie um processo de observação no grupo:

Quem são essas pessoas?

O que fazem?

Por que estamos aqui juntos?

Propor aos Pais que procurem, no grupo, uma pessoa que não tenha muito contato e fiquem de frente um para o outro, de mãos dadas.

Pedir para que se olhem e respondam as seguintes perguntas:

Quem é você?

Onde você mora?

Como é o nome de sua criança?

O que sua criança mais gosta nesta escola?

OBS.: A professora deve orientar os pais sobre poderem fazer outras perguntas, para que se conheçam melhor...

Assim que a dupla concluir a conversa, irá até o local onde estarão **GARRAFAS COM CHÁ E COPOS**. Cada pai pegará um copo de chá e, voltando para o local onde a dupla estava, oferecerá o chá ao outro dizendo: **EU TE OFEREÇO ESTE COPO DE CHÁ E TAMBÉM DESEJO QUE...**

OBS: Cada um aproveitará para manifestar seus sentimentos com relação a conversa que tiveram anteriormente.

Socializar com todos do grupo o que acharam da conversa que tiveram entre duplas, e destacar para os demais o que considerarem oportuno e relevante para todas as pessoas que ali estão.

Escrever no quadro a seguinte citação:

O que faz a gente ser feliz é viver plenamente a vida, esse maravilhoso movimento cheio de subidas e descidas que, ao intercalar altos e baixos, torna ainda mais especiais os momentos de alegria (SHINYASHIKI, 2005, p. 59).

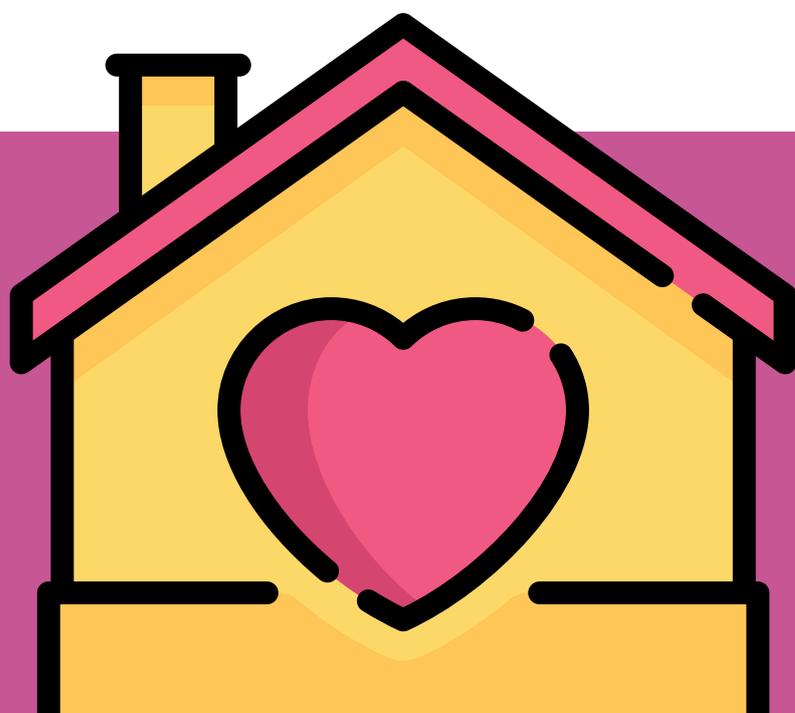
SHINYASHIKI, Roberto. **Heróis de verdade:** pessoas comuns que vivem a sua essência. São Paulo: Editora Gente, 2005.

Conversar sobre a citação e, em seguida, cada **PAI** ganhará a folha com esta citação e fará um desenho para expressar o que entendeu sobre a citação.

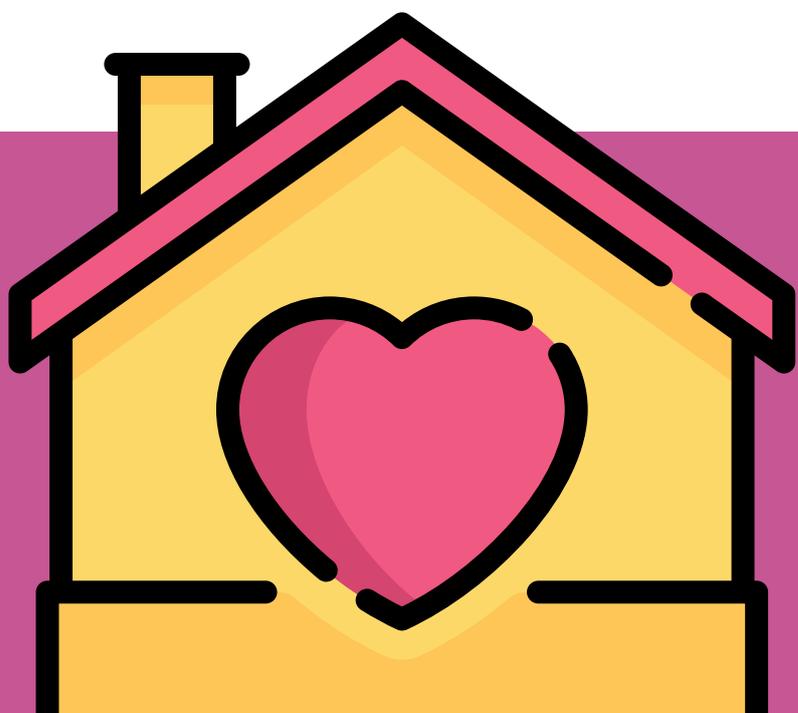
Apresentar aos demais, explicando sobre sua atividade. A proposta é que o desenho fique exposto na sala, para que suas crianças possam ver.

Ouvir a música: **AMANHÃ NÃO SE SABE (do grupo Titãs)**, prestando muita atenção em sua letra e em seguida refletir sobre a mesma. Organizar um círculo de braços dados, para finalizar o encontro, ouvindo e cantando a música, olhando-se nos olhos.

Para finalizar, a Professora deixa o espaço livre para os Pais que quiserem comentar sobre o que acharam do encontro. Em seguida, a Professora se coloca à disposição para conversar individualmente com os Pais que quiserem falar sobre sua criança.



Dinâmicas para pais



Dinâmicas para pais

3 - CONHECENDO O GRUPO



OBJETIVOS: Estabelecer relações; Expressar sentimentos; Relatar a prática.



RECURSOS UTILIZADOS: Fichas com os nomes das crianças (as usadas na sala para encaminhar atividades, fazer chamada); Folhas com o desenho de um círculo; Lápis de cor; Música suave; Aromatizador de ambiente; óleo essencial.



APLICAÇÃO: Organizar o espaço com as cadeiras em círculo e, no centro, deixar as fichas com o nome das crianças dispostas no chão. Ligar o aromatizador de ambiente e uma música suave.

Para iniciar a reunião, a professora agradece a presença de todos, faz a sua apresentação, explica a pauta e convida os pais ou os responsáveis pela criança para se apresentarem da seguinte forma:

Pegarão a ficha correspondente ao nome de sua criança e dirão que são os Pais ou os responsáveis dela. Falarão os seus nomes, onde moram, se conhecem a escola e por que optaram por fazer a matrícula nesta instituição de ensino.

Assim que todos se apresentarem, a professora distribui uma folha branca, contendo o traçado de um círculo no centro e irá propor para que cada um registre, usando palavras ou desenhos, o que a escola significa na vida de sua criança e qual a expectativa que eles tem com relação a escola. Segue uma pequena ilustração...



Socializar a produção de cada um, momento em que a professora ouvirá atentamente as falas e registrará as expectativas apresentadas.

Irá propor para que levem seus trabalhos para casa, para presentear seus filhos.

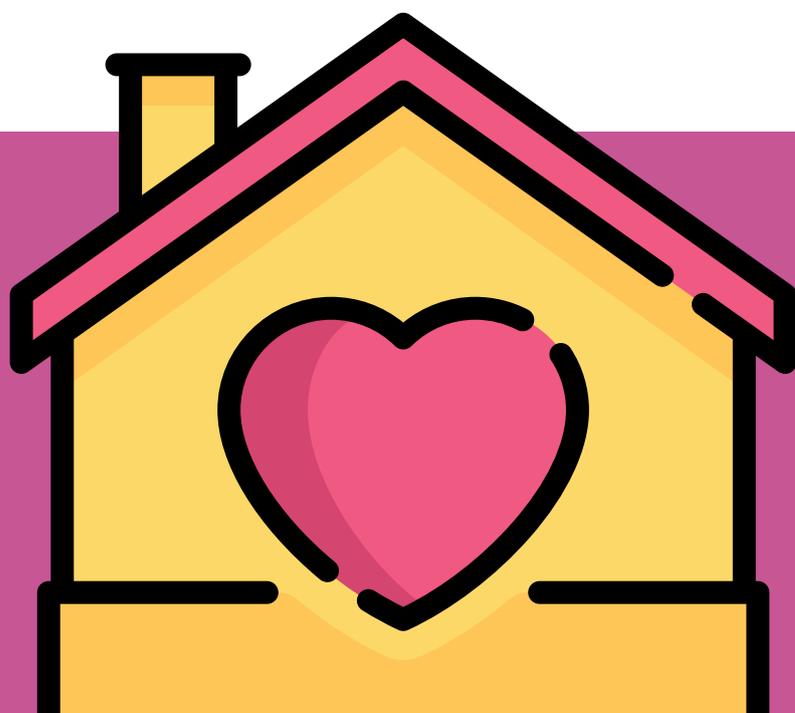
Na sequência, a professora irá relatar aos pais ou responsáveis os objetivos do seu trabalho e como acontece na prática.

Aqui, é interessante observar as falas sobre as expectativas que foram apresentadas.

Abre-se espaço para esclarecimento de dúvidas e apresentação de propostas.

A reunião é encerrada com a seguinte proposta: cada pessoa presente deverá falar uma palavra que expresse o que significou estar e participar deste momento, junto com os pais das crianças que conviverão diariamente com seus filhos.

A professora encerra a reunião agradecendo, mais uma vez, a presença e a colaboração de todos.



Dinâmicas para pais



Dinâmicas para pais

4 - ASSIM ESTÁ O NOSSO GRUPO!



OBJETIVOS: Estabelecer relações; Expressar sentimentos; Relatar a prática.



RECURSOS UTILIZADOS: Papel pardo; Cola; Tesoura; Gravuras com vários tipos de comportamentos.



APLICAÇÃO: OBS.: Para esta reunião os pais já estarão sabendo o assunto da pauta, que é falar sobre o andamento do grupo.

A professora agradecerá a presença de todos e deverá falar sobre a importância de alguns itens na vida das crianças, como por exemplo:

- a) Necessidade de atenção.
- b) A importância de uma rotina.
- c) O que causa a falta de limites...

Motivará alguns pais a fazerem seus relatos sobre suas crianças e, em seguida, irá propor uma atividade em grupo, dividindo os pais em equipes de, no máximo, 5 pessoas.

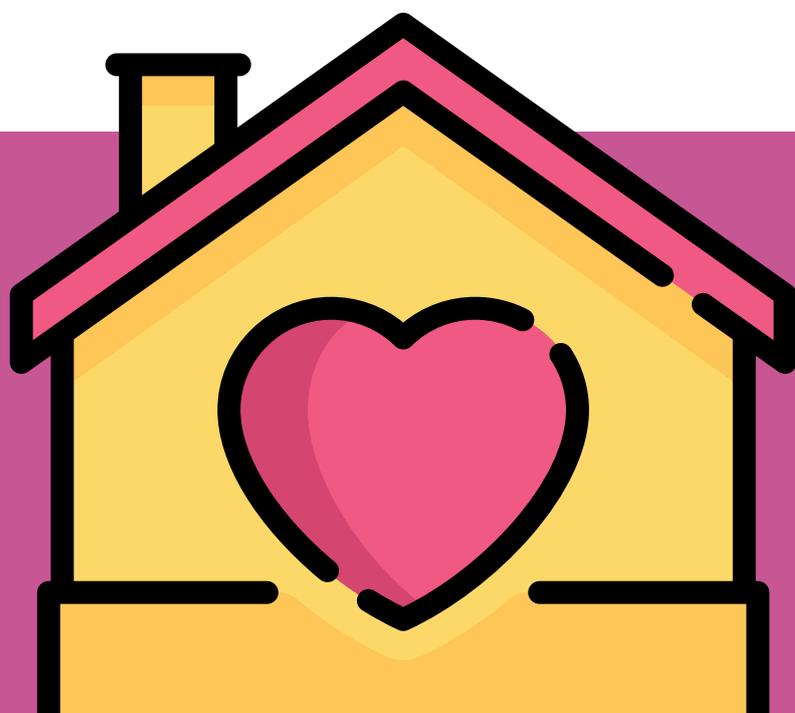
Cada grupo receberá gravuras com diferentes tipos de comportamentos: com serenidade e também com agressividade e, conversando sobre elas, deverão montar um painel, utilizando recorte e colagem, destacando situações e ou comportamentos que queiram ressaltar.

Após o tempo estipulado para a atividade em grupo será feita a socialização do que cada equipe conseguiu realizar.

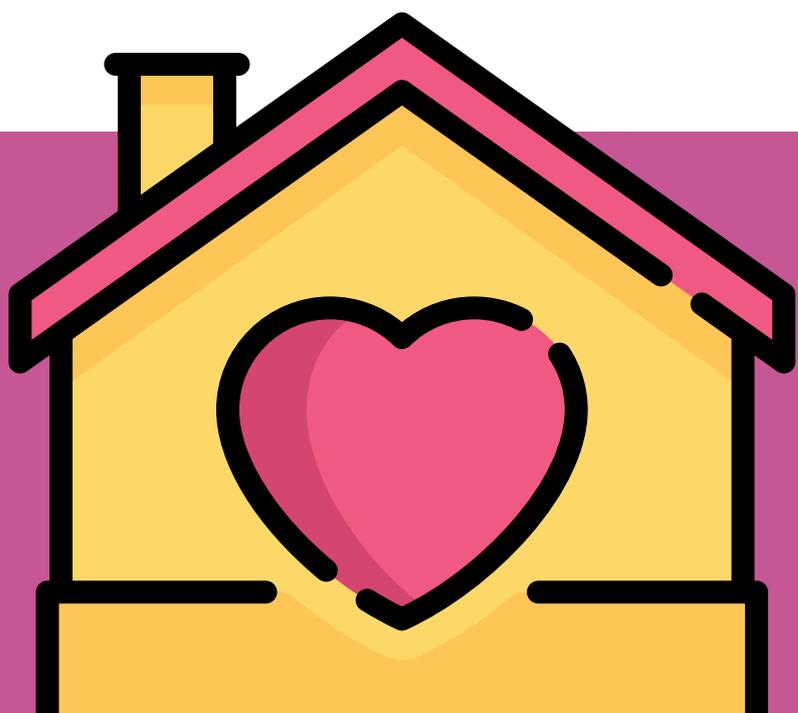
Farão a exposição e a professora deverá estar atenta às prováveis causas de agressividade que os pais apontarem, assim como as situações de convivência harmoniosa, que forem destacadas.

Juntos conversarão sobre as reais possibilidades de contribuir para a melhoria de suas crianças e poderão traçar metas.

A professora poderá indicar, a quem tiver interesse, leituras para auxiliar na ampliação do conhecimento sobre o assunto.



Dinâmicas para pais



Dinâmicas para pais

5 - A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER



OBJETIVOS: Compreender a necessidade da leitura.



RECURSOS UTILIZADOS: Diversos livros infantis; Encartes; Panfletos; Jornais; Gibis; Bulas de remédios.



APLICAÇÃO: A professora começa o encontro contando para os pais a história: João e Maria (ou outra que achar mais significativa).

Usará sua criatividade, usando a entonação da voz, expressão facial, criando um clima de suspense.

Ao terminar a história, pedirá para que os pais falem sobre o que pensaram enquanto ouviam a história.

Em seguida, organizará grupos de trabalho de, no máximo, 5 pessoas cada.

Cada grupo irá conversar sobre as seguintes questões:

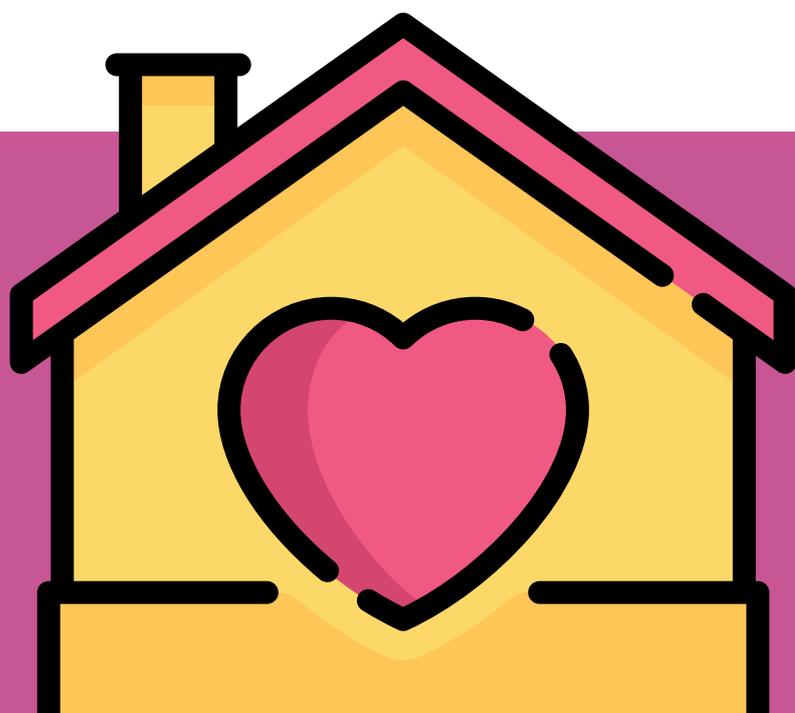
- a) Na sua família existe o hábito da leitura?
- b) Em que momento sua criança tem acesso a leitura e quando ela vê alguém da família lendo?
- c) Quais as possíveis leituras que ela tem acesso?

Assim que terminarem a conversa, diante do tempo estipulado pela professora, os pais organizam um círculo com suas cadeiras e, no centro dele, serão colocados diversos livros infantis, encartes, panfletos, jornais e bulas de remédios.

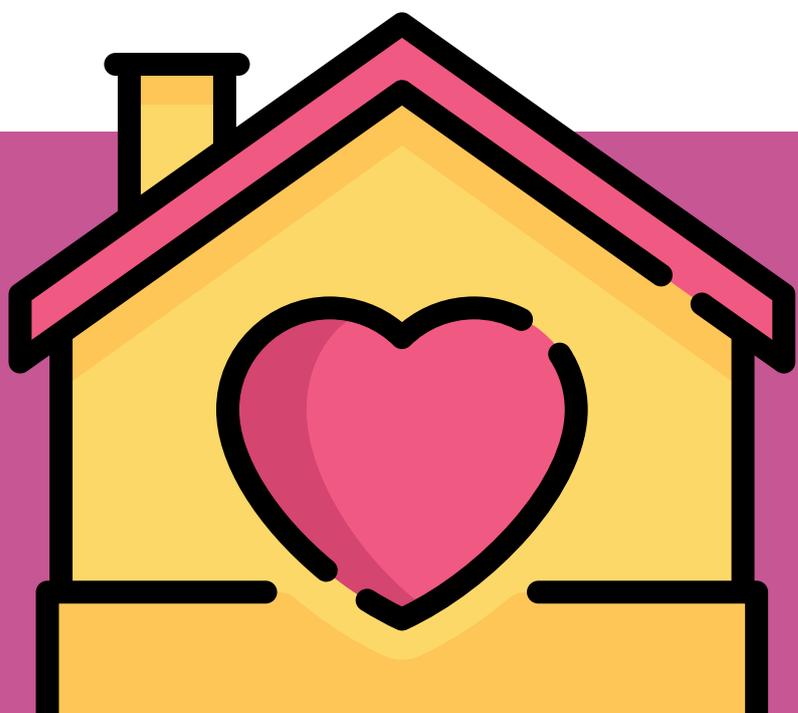
Cada grupo fará o relato de suas conclusões e apresentará aos demais, diante do que estão vendo, quais são as possibilidades de leituras que suas crianças têm mais acesso. Também poderão citar outros exemplos que não estiverem em sala.

A professora encerrará o encontro falando da importância e da necessidade do contato com a leitura na primeira infância pois, através dela, se possibilita à criança estar em contato com a realidade e a fantasia. Com o medo e a coragem. Com a morte e com a vida. Com o bem e o mal. Com a alegria e a tristeza...

Este momento poderá servir para a professora fazer circular entre as famílias os livros que existem na sala, emprestando para quem estiver interessado.



Dinâmicas para pais



Dinâmicas para pais

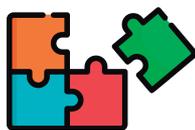
6 - “PAIS SÁBIOS ELOGIAM O ESFORÇO, NÃO OS RESULTADOS”



OBJETIVOS: Observar a produção; Identificar os trabalhos.



RECURSOS UTILIZADOS: Trabalhos diversos realizados pelas crianças (pode ser por período ou uma exposição temática); Chá; Café; Bolas; Copos; Garrafas térmicas; Toalhas de mesa; Folhas de papel sulfite; Lápis de cor; Bombons; Frases; Cola.



APLICAÇÃO: A professora organiza na escola um espaço para realizar a exposição e, antecipadamente, manda o convite para os pais participarem de um encontro, com o objetivo de conhecerem o que suas crianças desenvolveram na escola.

Nesta reunião, assim que os pais chegarem serão convidados a tomar um chá, um café e, com muita tranquilidade, observar todos os trabalhos que estarão expostos, encontrando o trabalho de suas crianças.

Após alguns minutos, observando, também, o comportamento dos pais, a professora pedirá para que todos os presentes se sentem e organizem um espaço para realizar a atividade.

Sem falar nada, cada pai receberá uma folha e deverá registrar nela, através de palavras ou desenhos, o seu sentimento diante daquilo que presenciou (gostou, não gostou, não compreendeu, está satisfeito com o que viu...).

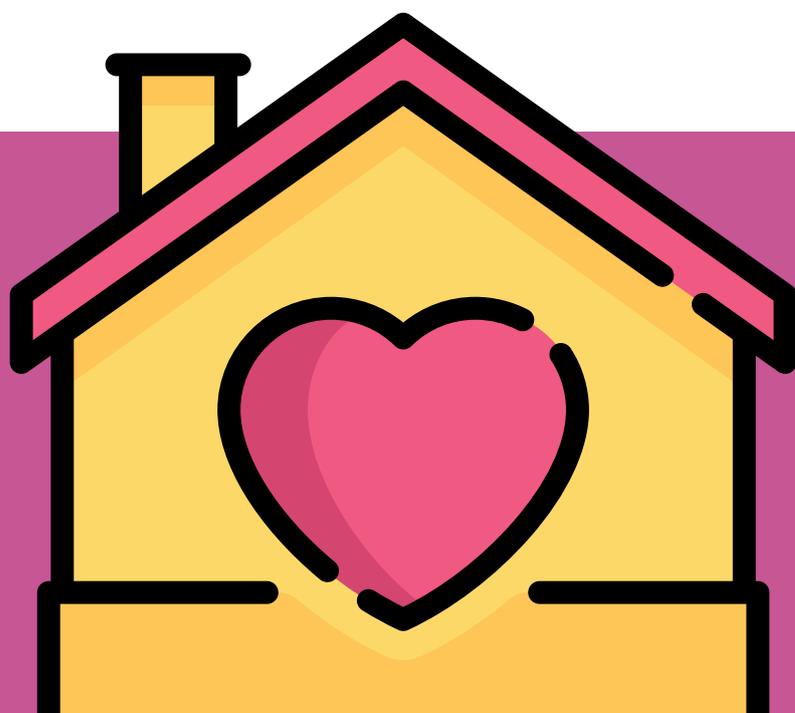
Assim que concluírem a atividade, a professora explicará do que se tratam os trabalhos que estão expostos. Feito isto, estimulará a socialização do que cada pai fez.

Neste momento, a intervenção da professora é muito importante, pois ela perceberá os sentimentos de cada pai em relação às suas crianças, se elas são incentivadas, se recebem atenção, se existe o respeito pelo que fazem.

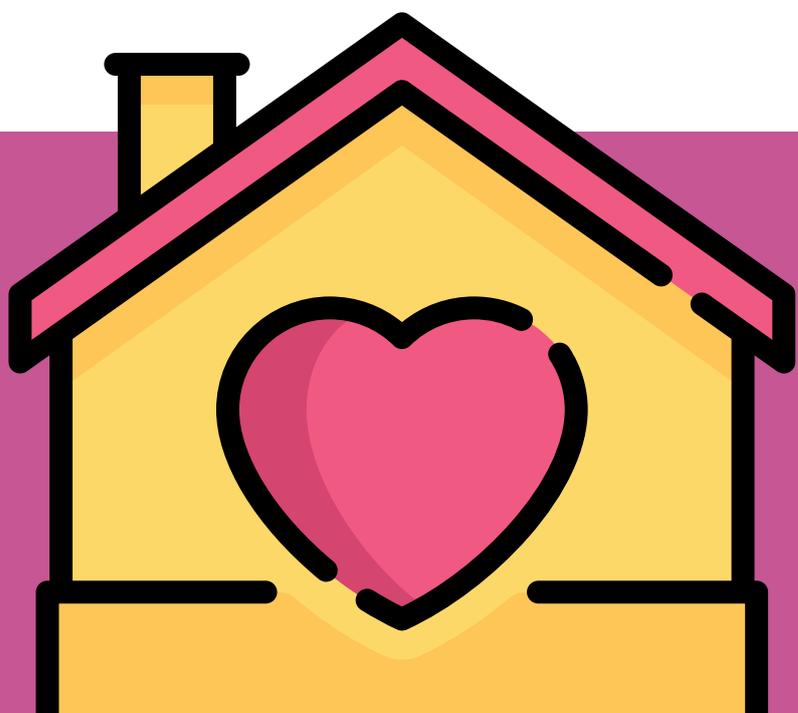
Pedirá aos pais para formarem, na sala, um painel com o objetivo de que as crianças tenham a possibilidade de ver o conjunto de trabalhos feito pelos pais que vieram à escola.

Para finalizar este encontro, cada pai irá até uma caixa, que será colocada no centro da sala, pegará um bombom com a frase: **“PAIS SÁBIOS ELOGIAM O ESFORÇO, NÃO OS RESULTADOS”**, e entregará a outro pai, manifestando algum desejo para a sua família.

Assim que todos receberem, a professora agradece novamente a presença e encerra o encontro.



Dinâmicas para pais



Dinâmicas para pais

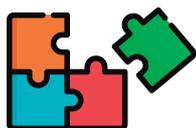
7 - O ELOGIO EM NOSSA VIDA



OBJETIVOS: Identificar o efeito do elogio nas relações; Reconhecer em suas vidas situações de bem estar; Relatar a prática.



RECURSOS UTILIZADOS: CD: Sem palavras: arte das flautas dos Andes. Los Omaguacas; Massa de modelar; Livro: FIORAVANTI, Celina. **Mandalas:** como usar a energia dos desenhos sagrados. São Paulo: Pensamentos, 2007; Quadro; Marcador para quadro; Folhas com as mandalas desenhadas; Lápis de cor; CD: HAY, Louise **Aprendendo a gostar de si mesmo**, São Paulo: Sextante, 2001. 1 CD.



APLICAÇÃO: Receber os pais, agradecendo a presença e falando que hoje a reunião terá um enfoque exclusivo para cada um dos participantes, mas que, com toda certeza, atingirá também as suas crianças.

Escrever no quadro, dentro de um círculo, as palavras: Bom/ Amar-se/Querer/Merecer/Bonita/Esperta/Brilhante/Sucesso.

Solicitar que pensem sobre essas palavras e em seguida falar sobre as que lhe são significativas...

Ouvir o CD: Aprendendo a gostar de si mesmo. Ficar alguns minutos em silêncio e, em seguida, falar sobre seus sentimentos...

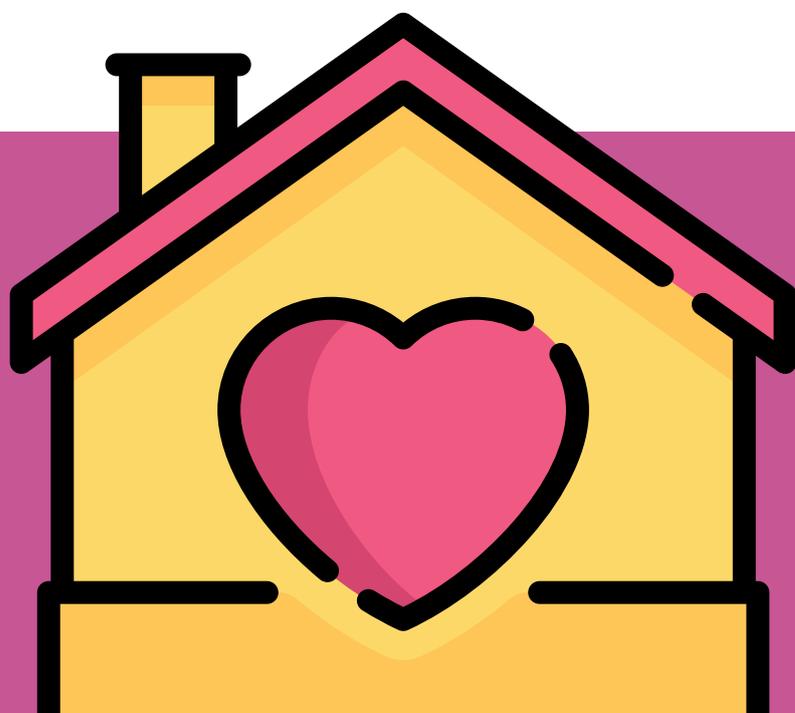
Logo após, questionar:

- Quais os direitos que vocês consideram ter em suas vidas?
- O que é que vocês acham de si mesmo?
- Vocês realmente sentem que merecem amar-se?
- Vocês conseguem elogiar-se?

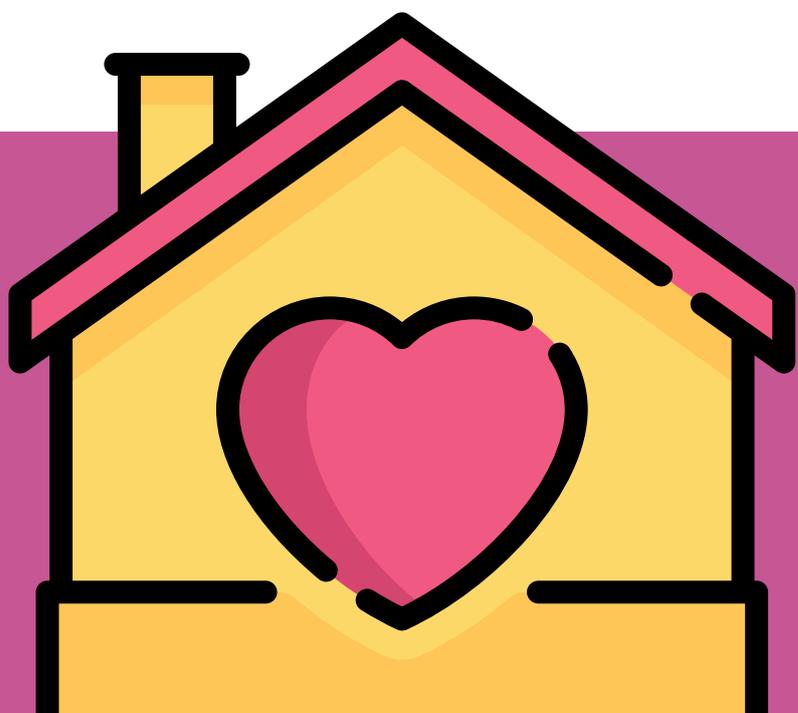
Distribuir para cada pai um pedaço de massa de modelar, solicitar que modelem a palavra que mais gostam de ouvir e coloquem dentro do círculo feito no papel pardo, que estará no centro da sala. Assim que todos concluírem, a professora pedirá para, quem se sentir à vontade, manifestar seus sentimentos com relação à palavra que modelou.

Concluir a reunião motivando os pais a falarem sobre o que acharam destes momentos que tiveram juntos, o que foi importante, o que não gostaram...

A professora poderá encerrar sua fala trazendo palavras de motivação e incentivo para todos os pais do grupo.



Dinâmicas para pais



Dinâmicas para pais

8 - A MÁSCARA EM MEU CORPO



OBJETIVOS: Oportunizar a expressão dos sentimentos; Trabalhar a importância da ludicidade; Observar o seu corpo físico.



RECURSOS UTILIZADOS: Sacos de papéis; Pincéis atômicos; Restos de lã; Cola; Tesoura; Pedacos de papéis coloridos; Fita adesiva; Grampeador.



APLICAÇÃO: A professora agradecerá a presença de cada pai e iniciará falando da importância de se trabalhar com a ludicidade na Educação Infantil. Se possível, poderá mostrar um pequeno vídeo, para uma melhor assimilação e compreensão dos pais.

E, para vivenciar na prática o que significa a ludicidade, os pais serão convidados a observarem todos os materiais que estarão expostos pela sala, pensando na utilidade que cada um tem em suas vidas.

Em seguida, serão orientados a confeccionarem uma máscara, que expresse como estão se sentindo no momento.

Assim que concluírem, a professora pedirá para que escolham uma das partes de seus corpos para fixarem a para fixar a máscara.

Na sequência, desfilarão com a máscara e, ao final, socializarão com o grupo sobre: O que a máscara representa, por que foi escolhida tal parte do corpo, quais sentimentos os envolveram durante a realização das atividades propostas e o que dirão para sua criança sobre o este encontro de pais.

Os pais serão incentivados a levarem as máscaras para presentear suas crianças.

No dia seguinte, a professora deverá questionar as suas crianças, para saber se receberam algum presente de seus pais e o que acharam.



Dinâmicas para pais

9 - CELEBRANDO A VIDA!



OBJETIVOS: Evidenciar os objetivos dos trabalhos; Demonstrar contentamento ou insatisfação.



RECURSOS UTILIZADOS: Balões coloridos; Pedacos de papéis; Cartazes com o nome dos temas desenvolvidos; Som; Flores; Canetas ou lápis; Caixa.



APLICAÇÃO: A professora receberá os pais, com muito carinho, e oferecerá para cada um deles uma flor.

Em seguida, falará sobre a importância da presença de cada um na reunião. Colocará em evidencia os cartazes com o nome dos temas desenvolvidos durante o bimestre (ou trimestre) e motivará os pais para que se manifestem diante do que estão vendo. Poderão questionar e argumentar, citar falas das crianças sobre o que foi trabalhado...

Em seguida, cada pai receberá um balão e um pedaço de papel, onde deverá escrever suas considerações a respeito do desenvolvimento de sua criança, com relação às atividades realizadas pela escola. Assim que terminar de escrever, colocará o seu papel na caixa que estará no centro da sala, encherá o seu balão e ao sinal dado, todos jogarão seus balões, cuidando para não caírem no chão enquanto a música estiver tocando.

É interessante aqui, assim que a música termina, a professora lembrar os pais que o vai dentro do balão e o AR que representa a Vida. Vida em sua plenitude. Os pais serão orientados a oferecerem os seus balões para alguém do grupo, que irá se dirigir até a caixa com os papeis, retirará, lerá e o autor do que foi lido poderá se manifestar justificando o que escreveu. A oferta dos balões, a leitura e as falas procedem até que os bilhetes terminem.

Para encerrar a, professora lembrará os pais sobre a importância da existência de cada um. Com um abraço coletivo, todos se despedem.



Dinâmicas para pais

10 - FALANDO DA SEXUALIDADE NA INFÂNCIA



OBJETIVOS: Oportunizar o diálogo sobre como as crianças se despertam sobre a sexualidade; Destacar a importância das atitudes do adulto.



RECURSOS UTILIZADOS: *Slides* com os questionamentos que as crianças fazem na escola sobre o corpo humano e a relação de igualdade e diferença entre as pessoas; Livros com orientações sobre as possíveis respostas; Diferentes figuras; Vídeos educativos e compatíveis com a faixa etária; Letras avulsas que formam a palavra SEXUALIDADE.



APLICAÇÃO: A professora poderá iniciar o encontro ou a reunião de pais usando separadamente as letras da palavra SEXUALIDADE, distribuindo as mesmas aos participantes e solicitando que cada uma fale, uma palavra que comece com a letra que está em suas mãos, e que se possível que a palavra tenha relação com a educação infantil.

Exemplo: O pai que está com a letra S, poderá falar a palavra Saudável, referindo-se a educação infantil como um dos períodos em que ele acredita que seu filho tem a oportunidade de ser saudável, pois brinca, aprende, se diverte e tem contato com muitos amigos.

Quando todos falarem, a professora poderá propor que construam com todas as letras as palavras que sejam possíveis... Porém, ao final, a professora colará no quadro as letras formando a palavra SEXUALIDADE. Em seguida, questionará os pais sobre o sentido que essa palavra tem na Educação Infantil.

Ouvirá os pais e em seguida poderá passar os slides com as perguntas feitas pelas crianças sobre o corpo humano e a relação de igualdade e diferença entre as pessoas.

Questionará os pais sobre como acham que as perguntas devam ser respondidas.

Após ouvi-los, deverá deixar bem claro que a Educação Infantil tem o papel fundamental de contribuir com as crianças neste aspecto, que envolve o Ser Humano como um todo. Ainda, ela deve explicar que as respostas precisam satisfazer as curiosidades das crianças de forma correta.

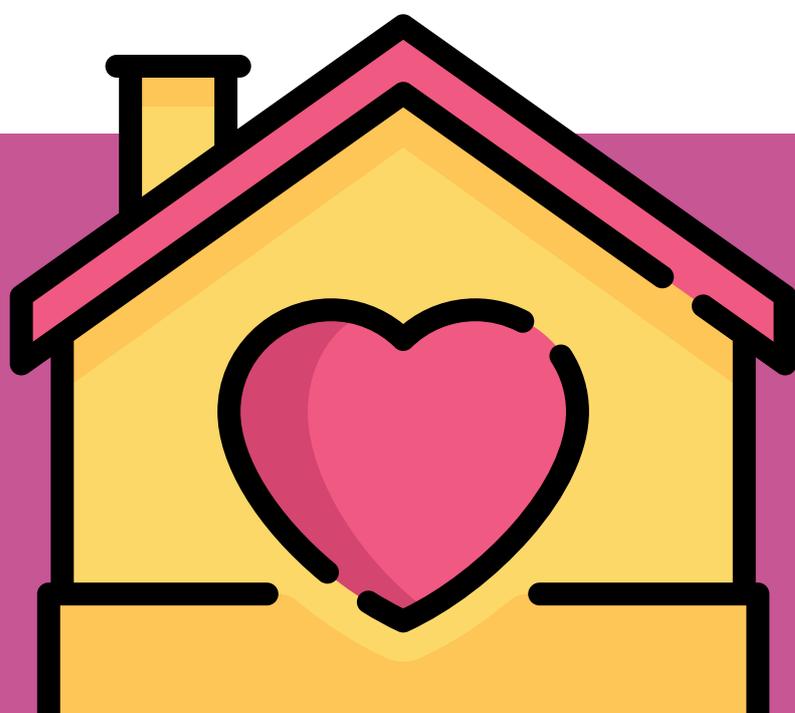
OBS: a utilização de um ou dois vídeos poderá ser um grande recurso didático para ajudar os pais a compreenderem melhor seus filhos nesta faixa etária. Livros também podem ser sugeridos para leituras que auxiliarão os pais.

Ao se tratar desse tema, tanto os professores quanto os pais necessitam ter tranquilidade e segurança para responder as dúvidas das crianças. Isso deve ser feito com muito respeito e sem nenhum tipo de agressividade que coloque a criança em situação constrangedora.

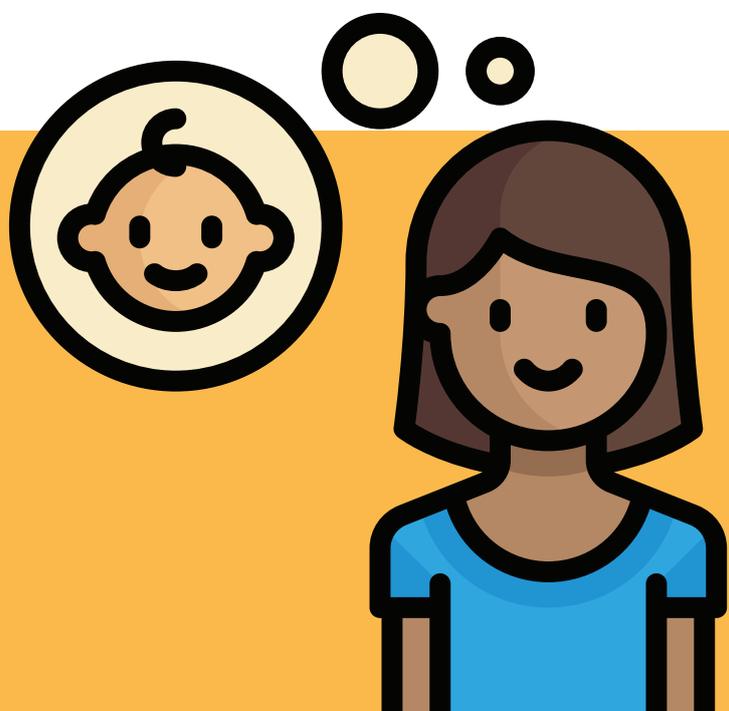
Alegre-se quando a criança fizer alguma pergunta relacionada ao desenvolvimento de sua sexualidade (desenvolvimento e transformação do seu corpo, de onde vieram, por que o menino tem pênis e as meninas não...), pois ela está depositando em você um “voto de confiança”. **Parabéns!**

Ao final da reunião, proporcione um momento onde os pais possam falar sobre o que acharam do que falaram, viram e como se sentiram.

Agradeça a presença de cada um, propondo um abraço coletivo de gratidão pelos momentos que juntos passaram.



Dinâmicas para pais



Dinâmicas para Professoras

INTERESSANTE SABER

1. Professora, talvez seja você a responsável por motivar sua escola, para que estes encontros aconteçam, desenvolvendo as dinâmicas.
2. Vá com toda a sua dedicação e vivencie relatos e experiências que trarão contribuições significativas, carregadas de vida e de suas particularidades.
3. Trabalhe a importância do respeito pela história de cada um.

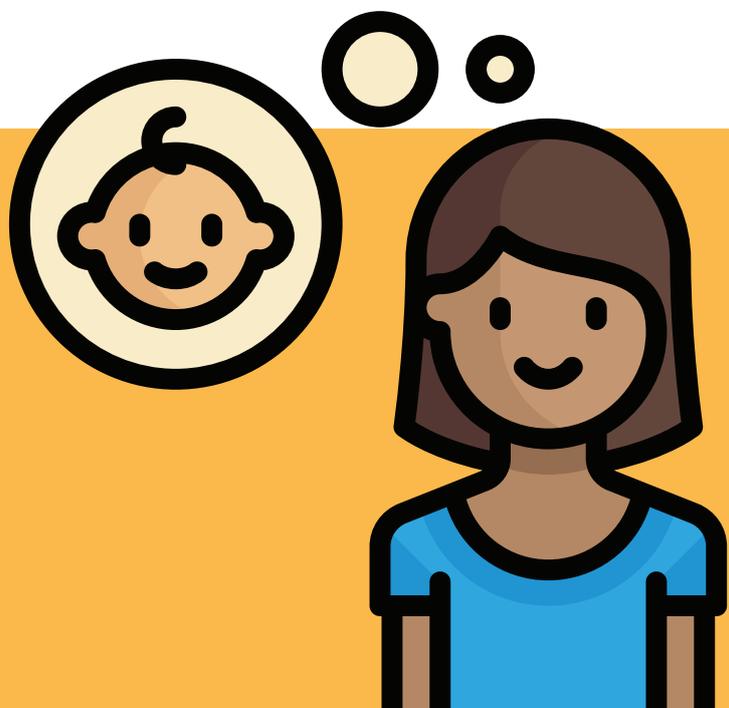
OBS: Se resolver desenvolver as dinâmicas, buscando o seu autoconhecimento, se dedique a elas com muito amor e respeito.

Realizando-as sozinha, será você com você. Quer parceria melhor?

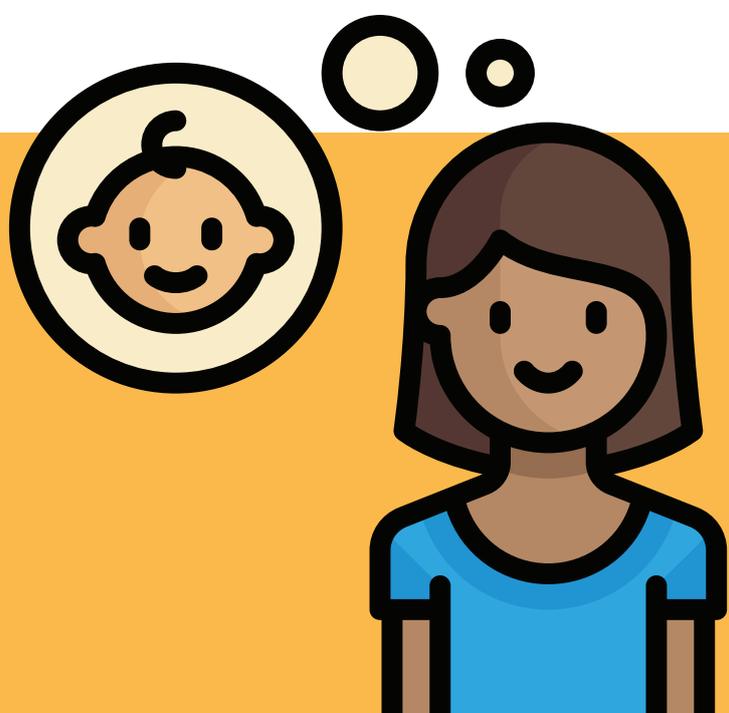
Maturana diz que:

o sentido de viver está em continuar a viver, que implica fazer e conhecer. Será isto pertinente? Com efeito, viver o amor vital, que possibilita poder ser para si, logo para o outro também, é fundamental para encontrar o sentido de viver. O viver pela força do amor como élan vital é marcado pelo respeito e o cuidado para com o outro como alguém legítimo que completa o eu, logo aponta caminhos à descoberta de sentido de vida e isto implica criatividade. A vivência deste processo implica manter-se vivo, descobrindo pela criação novas formas de conhecer que levam às novas aberturas de sentido de vida (DITTRICH, 2010, p. 144).

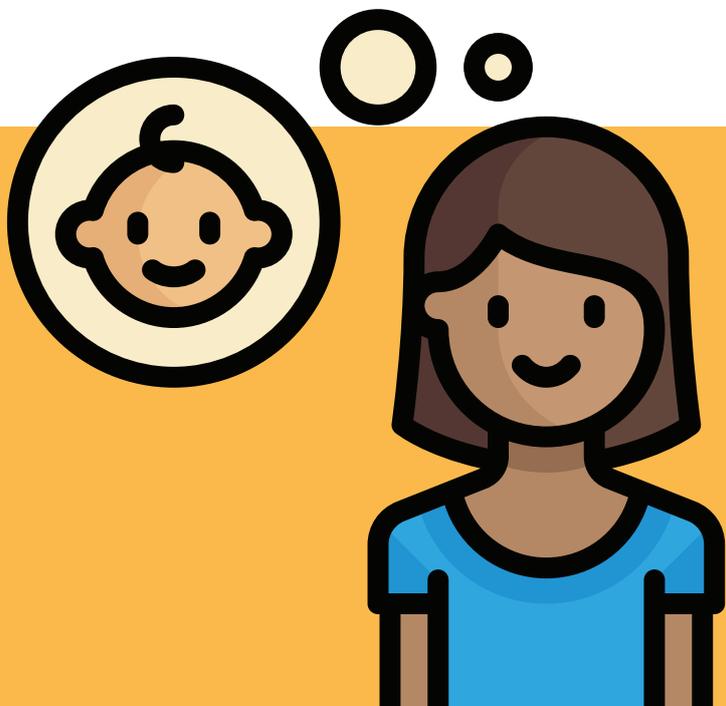
DITTRICH, Maria Glória. **Arte e criatividade espiritualidade e cura: a teoria do corpo criante.** Blumenau: Nova Letra, 2010.



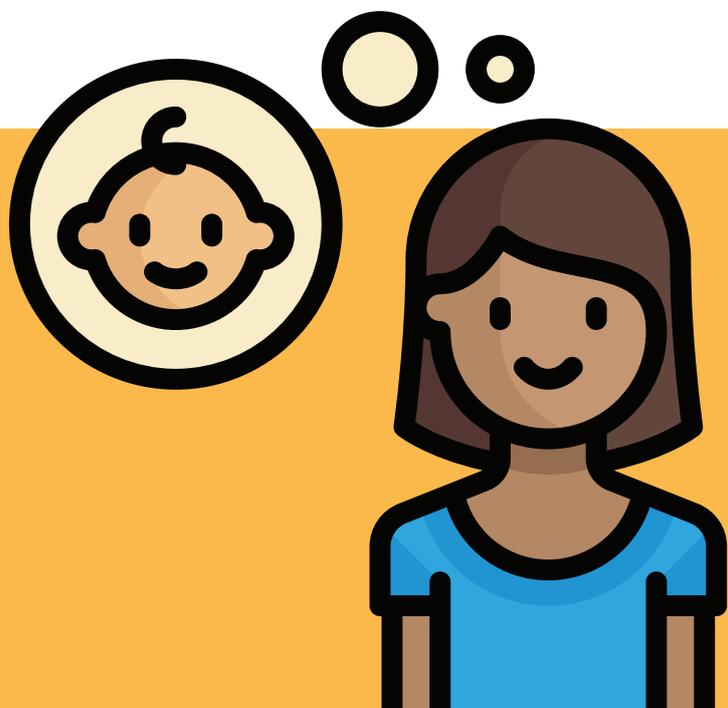
Dinâmicas
para
Professoras



Dinâmicas para Professoras



Dinâmicas para Professoras



Dinâmicas para Professoras

Terminando de completar sua frase, cada uma receberá um balão, para colocar as frases dentro e enche-los.

Com os olhos fechados e ouvindo o CD Música dos Anjos: suaves melodias instrumentais para reflexão, contornarão o seu corpo com o balão, sentindo a suavidade do mesmo. Caminhar pelos espaços...

Ao terminar a música, cada pessoa deverá estar com um balão (não necessariamente o seu). Organizar um círculo, onde, uma de cada vez, estourará o seu balão e lerá a frase que estiver dentro. Falará se a frase tem significado ou não na sua vida, justificando.

A pessoa que completou a frase deverá se manifestar, expressando seus sentimentos.

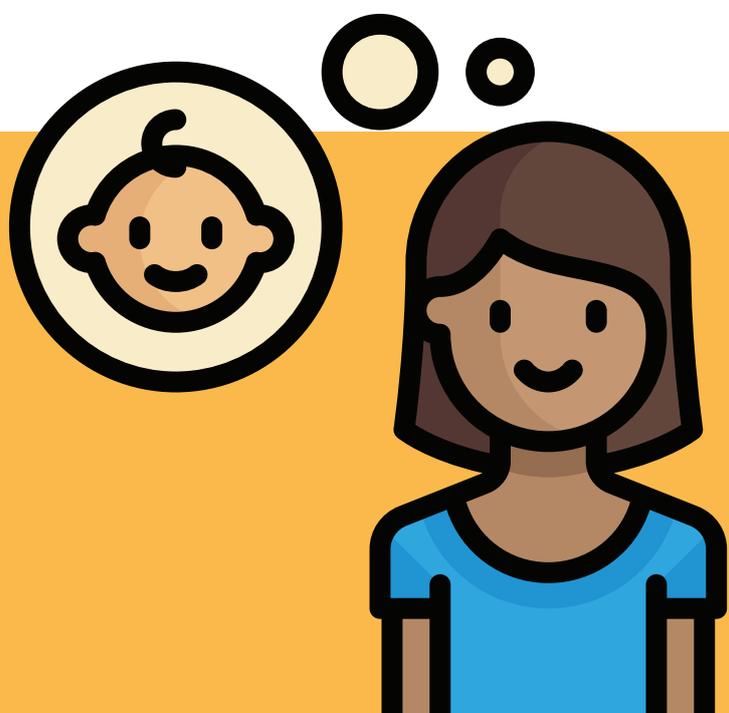
Quando todas terminarem de falar, a responsável pelo encontro poderá propor a escrita de um texto coletivo com o título: **NÓS E NOSSO TRABALHO!**

Solicitará que cada uma mencione o que gostaria que fosse escrito, diante de sua vivência, relacionada com o seu trabalho. Se achar interessante, esta frase poderá ser lida, assim que o texto for concluído, conforme Arcuri e Dibo (2010, p.27):

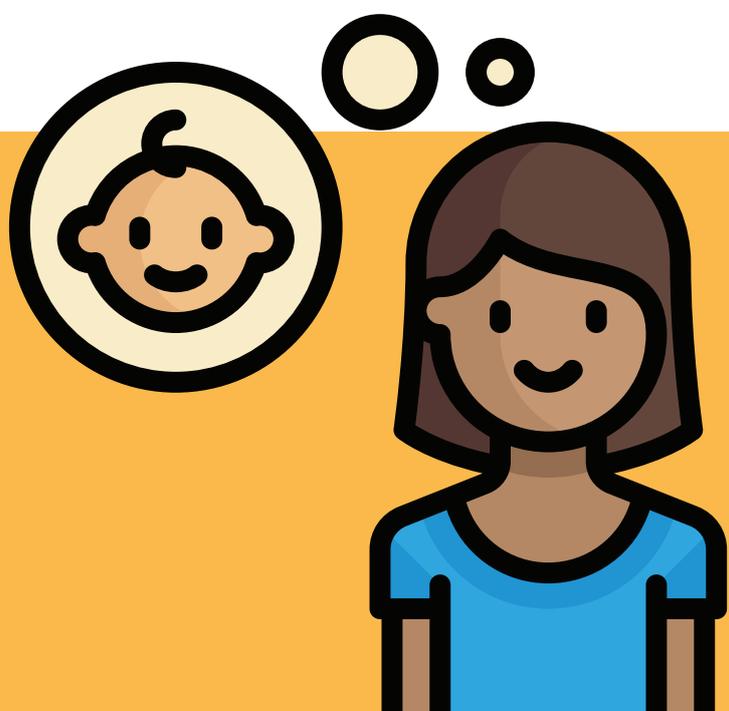
as emoções que não encontram uma maneira socialmente aceita de expressão introvertem-se criando fendas nas profundidades do psiquismo, deformando suas estruturas básicas.

ARCURI, Irene G.; DIBO, Monalisa. **Arteterapia e mandalas**: uma abordagem junguiana. São Paulo: Vetor, 2010.

A produção do texto coletivo, deverá ser lido por todas juntas, em voz alta. Ao final, podem despedir-se com um caloroso abraço.



Dinâmicas para Professoras



Dinâmicas para Professoras

- 1 - Quais são suas prioridades no espaço familiar?
- 2 - Qual o tempo que um tem para o outro?
- 3 - Quais são os aspectos positivos que você vê em sua família?
- 4 - Quais são os aspectos negativos que você vê em sua família?
- 5 - Como ocorre a demonstração do afeto pelo outro?
- 6 - Em que momentos compartilham suas vidas?
- 7 - Como a solidariedade está presente em sua família?

Obs: Você deverá prestar atenção aos seus sentimentos e verificar quais suas prioridades...

Através destes questionamentos, você vai trabalhar o seu autoconhecimento.

Winther e Zatyрко (2010, p. 13) referenciam que:

o autoconhecimento é o caminho para o equilíbrio das energias pessoais, que nos permite agir em sintonia nas diversas esferas de existência e com o universo.

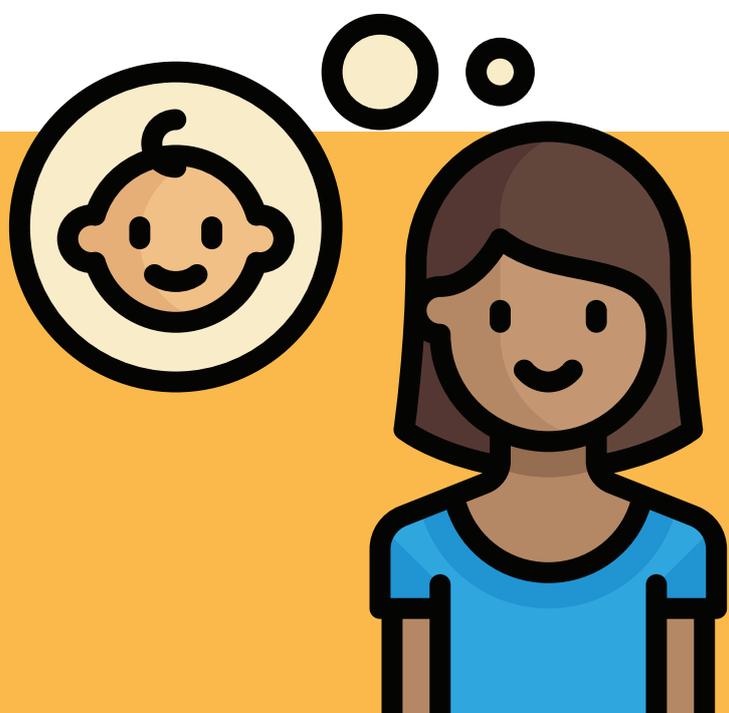
WINTHER, Marco; ZATYRKO, Fany. **Mandala: a arte do conhecimento**. 5 ed. São Paulo: Pensamento, 2010.

Assim que sentir que seus questionamentos esgotaram e está satisfeita com as respostas, é hora de dar um adeus para as questões que lhe causam tristezas.

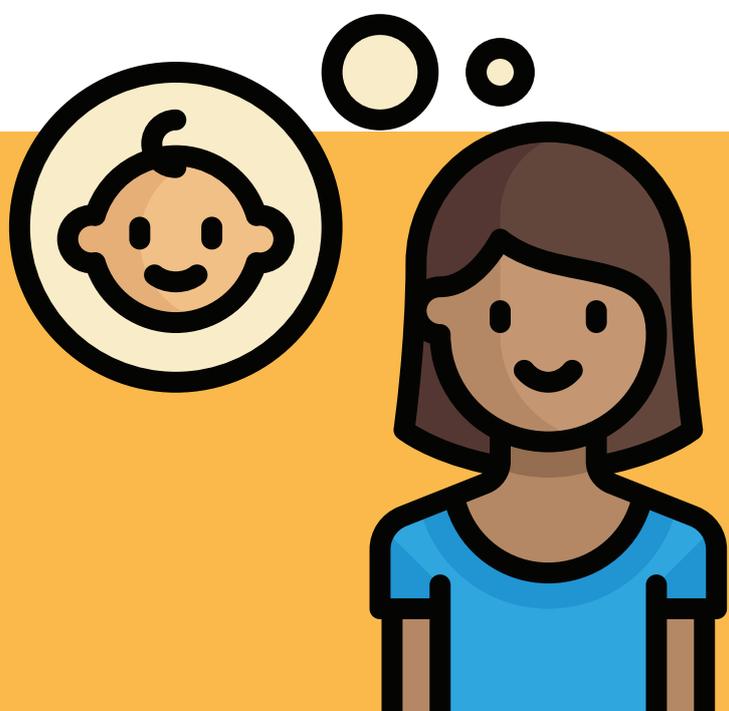
Com pedaços de algodão, você começa a limpar o seu rosto, e a cada desenho que você elimina você deverá falar uma frase positiva sobre ele. Caso seja algum desenho de algo ruim, triste, você poderá usar a seguinte frase: Eu te perdoo por teres existido na minha vida.

Ao concluir esta atividade, procure sair do espaço interno e, se possível, caminhar ao ar livre por alguns minutos, revivendo as sensações que sentiu através desta experiência.

Este é um começo para que você seja uma pessoa cada vez mais centrada consigo, com o outro e com o universo. Sentindo-se valorizada e amada, aproveitando todos os momentos com intensidade, sabedoria, entendimento, gratidão e amor a si.



Dinâmicas para Professoras



Dinâmicas para Professoras

Eu tenho a prática de incluir o elogio e a gratidão em minhas relações familiares? Eu tiro tempo para ouvir os meus familiares?

Se quiser estar conecta com a sua essência, precisa estabelecer uma relação harmoniosa com as pessoas que convivem ao seu entorno e consigo.

Será que existe concordância com esta frase?

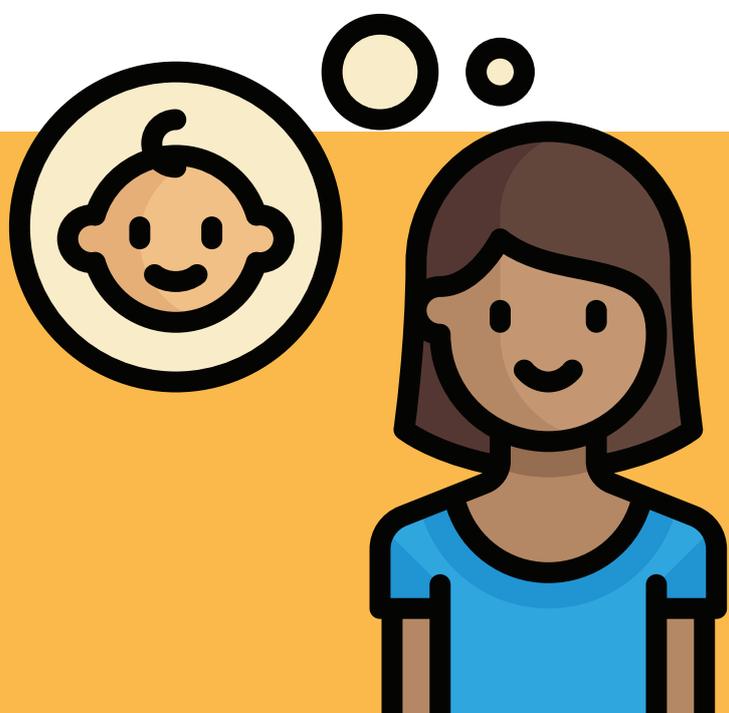
Servan-Schreiber (2004, p. 23) diz que:

privados de concentração, consciência, planejamento, somos arremessados de cá para lá pelos prazeres e frustrações que vão surgindo ao acaso pelo caminho. Se formos incapazes de controlar nossa existência, a vida perde seu significado também.

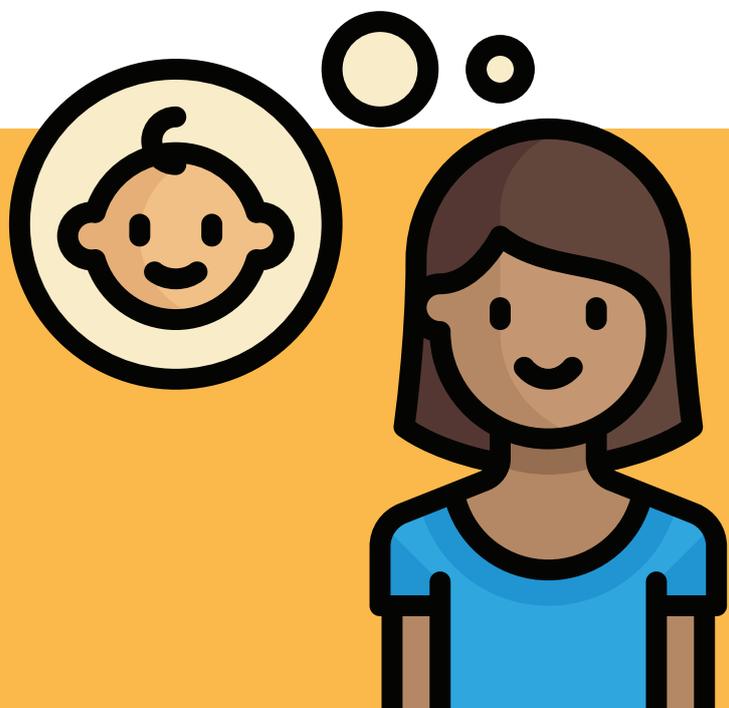
SERVAN-SCHREIBER, David. Curar: o stress, a ansiedade e a depressão sem medicamentos nem psicanálise. 14. ed. São Paulo: Sá Editora, 2004.

Para saber o significado de nossas vidas é necessário refletir sobre ela.

Analise como você manifesta os seus sentimentos de amor e carinho. Analise como você usa o toque físico e o acolhimento para com cada um de seus familiares. Analise se você se sente feliz e realizada com seus familiares e seja muito grata por eles lhe ajudarem a ser quem você é.



Dinâmicas para Professoras



Dinâmicas para Professoras

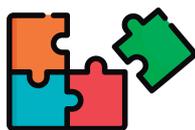
6 - A EMOÇÃO EM NOSSA VIDA (realizar individualmente)



OBJETIVOS: Compreender o efeito da emoção no cotidiano.



RECURSOS UTILIZADOS: CD: Instrumental Maestro Melk (especial gospel *music*). Sião Records 2003; Incenso; Livro: HALLOWELL, Edward M. **Sem tempo pra nada:** vencendo a epidemia da falta de tempo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. p. 169; Livro: FIORAVANTI, Celina. **Mandalas:** como usar a energia dos desenhos sagrados. São Paulo: Pensamentos, 2007; Folhas com mandalas desenhadas; Lápis de cor.



APLICAÇÃO: Num espaço tranquilo, coloque um incenso para queimar e uma música suave e relaxante. Sente-se no chão confortavelmente e analise as seguintes gravuras contendo cenas de: trabalhos domésticos, passeios, atividades profissionais, cuidado com os filhos, atenção ao marido, cuidado com doentes...

O que estas gravuras significam para você?

Quais os sentimentos que cada gravura lhe desperta?

A proposta é que você pegue cada uma das gravuras e fale sobre ela em voz alta. Pense também sobre isto: Como se faz para viver bem nos dias de hoje?

Ler as p. 48-49 da obra: *Sem tempo pra nada: vencendo à epidemia da falta de tempo*.

Autor: Edward M. Hallowell, Ed. Nova Fronteira, 2007.

Verificar se o que leu tem alguma relação com sua vida.

Pintar a Mandala do Índigo...

O resumo da programação, apresentado por Fioravanti (2007, p. 58) diz: palavra chave: ver.

Qualidades que estimula: intuição, capacidade de perdoar. No plano material: integração, correção dos erros, abertura. No plano espiritual: afasta os efeitos dos erros. No plano emocional: atrai quem é positivo e pessoas com quem se harmonizar. No plano energético: limpa, energiza, fecha as saídas de energia.

FIORAVANTI, Celina. Mandalas: como usar a energia dos desenhos sagrados. 5 ed. São Paulo: Pensamento, 2010.

OBS.: Enquanto pinta ouvir o CD: Instrumental Maestro Melk (especial gospel *music*). Sião Records 2003.

Assim que concluir a pintura, observar o que fez...

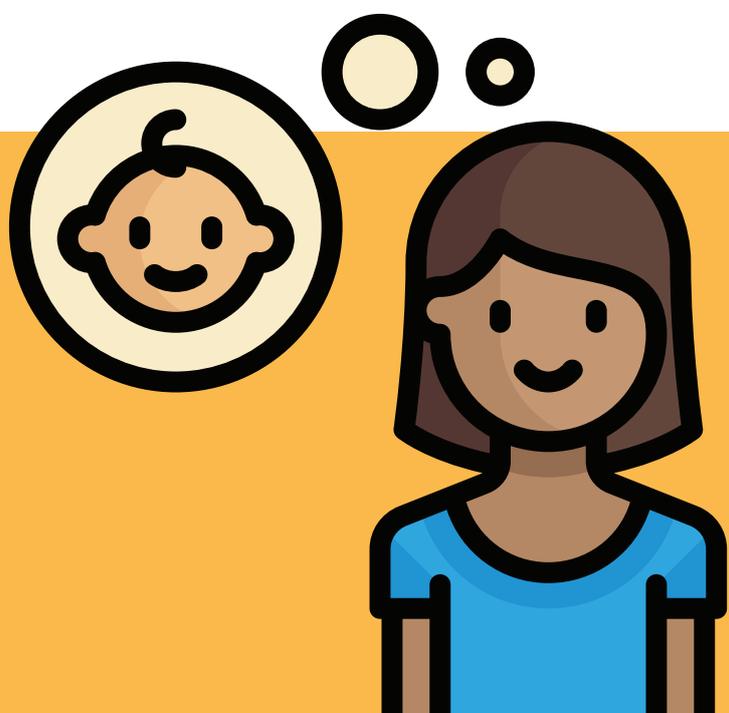
Gostou de seu trabalho?

Precisa mudar algo?

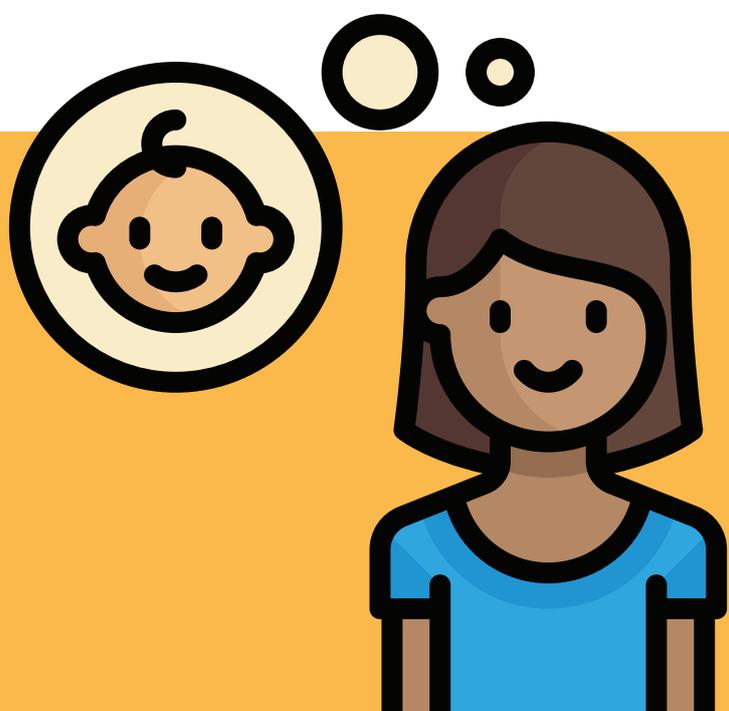
O que este trabalho diz para você?

CONCLUSÃO: Ler o resumo sobre: Emoção positiva, apresentada por Edward M. Hallowell, na obra já citada anteriormente, p. 50.

Diante do que leu, percebe se precisa mudar algo na sua vida para melhorar a convivência com as suas emoções? Como tem vivido os dias de sua vida? Quais são os sentimentos mais presentes em seu cotidiano?



Dinâmicas para Professoras



Dinâmicas para Professoras

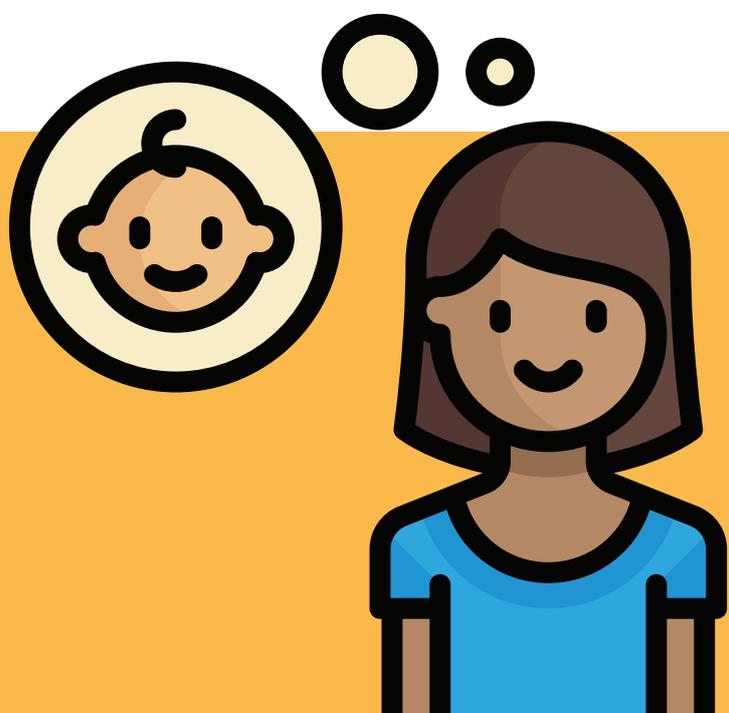
Receberão uma folha com o desenho de um círculo e serão motivadas a desenharem-se no centro deste círculo, ouvindo o CD: *Música dos Anjos: suaves melodias instrumentais para reflexão. Azul Music*, e, em seguida, responder:

O que você vê?

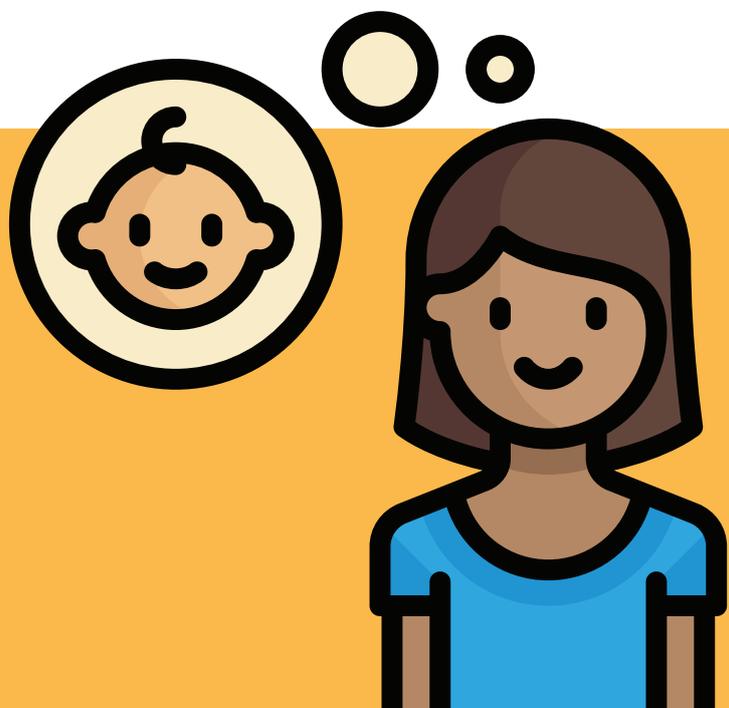
O que este corpo tem de positivo?

Socializar as respostas e conversar sobre o que sentiram neste encontro.

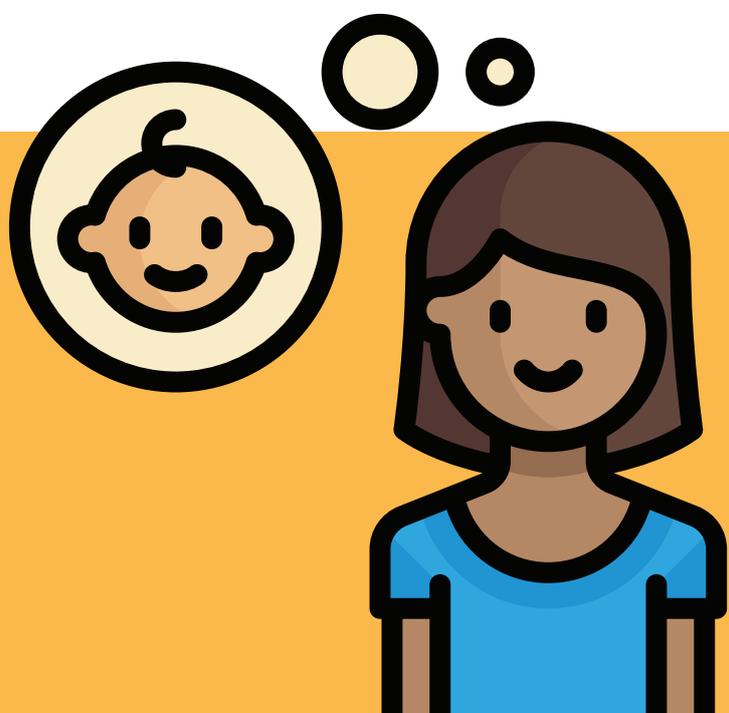
Utilizando os lenços coloridos, dançar ouvindo a música: *Ao que vai chegar CD: Trinta anos de Toquinho. São Paulo, BMG.*



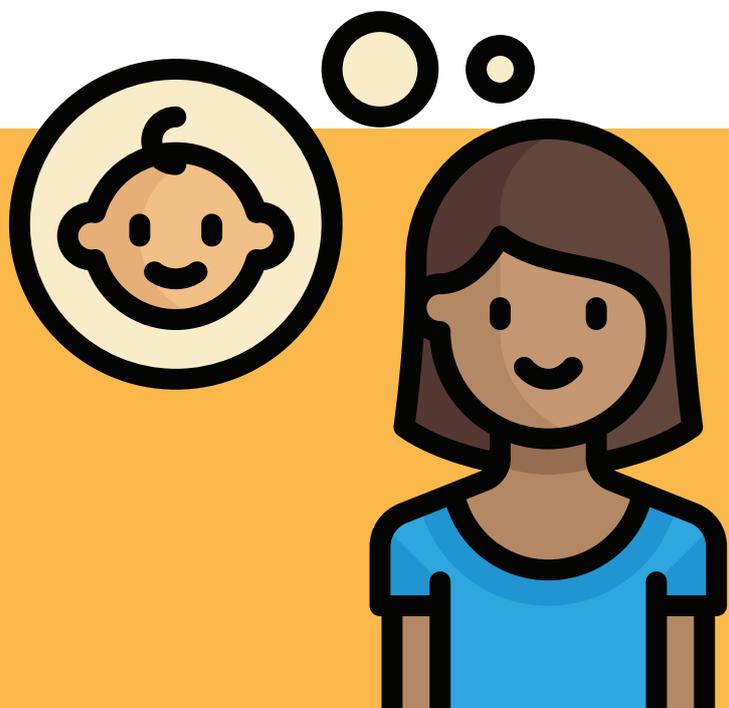
Dinâmicas para Professoras



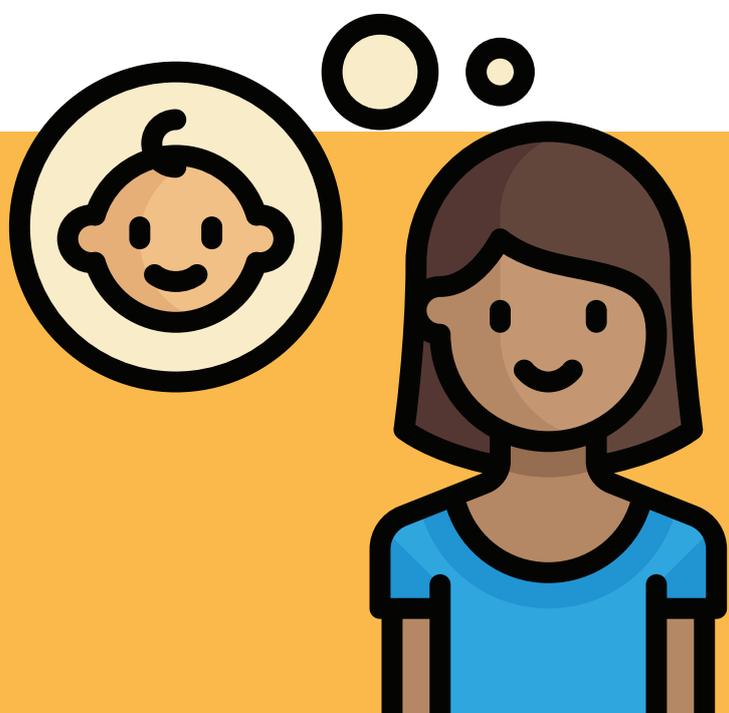
Dinâmicas para Professoras



Dinâmicas para Professoras



Dinâmicas para Professoras



Dinâmicas para Professoras

Conclusão

O trabalho na Educação Infantil não deve, jamais, acontecer de forma mecânica, exaustiva e enfadonha.

É sabido que, muitas vezes, falta-nos criatividade e estímulo para apresentar propostas de atividades que saiam do convencional.

Falo por experiência própria!

Se quisermos deixar para cada criança, pais, colegas de trabalho, um legado no qual as lembranças sempre serão bem-vindas, as recordações farão os nossos olhos se encherem de lágrimas, os encontros com as pessoas que por nós passaram manifestem afeto, precisamos, de fato, fazer a diferença.

Fazer a diferença com ações positivas, ações que enalteçam e valorizem cada ser humano.

Só assim construiremos uma história com sentido para nós e para quem de nós se aproximar.

Como seres humanos, não somos prioritariamente lógicos, como nos foi feito acreditar, mas temos infinitas capacidades sensoriais, intuitivas, perceptivas e cognitivas. O pensamento, a razão, nem sempre nos causa impressões profundas, pois às vezes priva as ideias de sua energia emocional. É necessária a linguagem do imaginário, a capacidade de simbolizar, para nos fazer mudar de atitude, ou seja, assumir uma atitude inventiva. (p. 181)

ORMEZZANO, Graciela; CORDEIRO, Lílian. Vivência grupal com educadoras: a educação e a arte numa proposta de autoconhecimento. In: GUIMARÃES, Gislene Nunes. **Arteterapia e educação: a arte de tecer afetos e cuidados**. Porto Alegre: Editora Laços, 2009.



 EDITORA
UNIFEBE

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-98713-15-1



9 788598 713151